

Derrota dos Tubarões na Votação da Lei do Inquilinato

Concluiu o Trabalho da Câmara Federal a votação da Lei do Inquilinato. Em sua conclusão, a votação contou com a maioria dos deputados.

Terminou ontem na Câmara Federal a votação da Lei do Inquilinato. Em sua conclusão, a votação contou com a maioria dos deputados.

Entre as emendas aprovadas ontem, contendo restrições ao princípio da proporcionalidade da lei vigente (proporção que se faz, como se sabe, por um ano), figuram as seguintes:

1. Alteração de aluguel nos imóveis pertencentes (Conclui na segunda pág.)

Teatro Popular Brasileiro apresentou no Teatro João Caetano um grande espetáculo de arte folclórica, dedicando o seu extenso e aplaudido programa, principalmente, à dança e música do Nordeste.

Foram levadas à cena, no espetáculo de segunda-feira, dirigido pelo poeta Solano Trindade, flagrantemente das festas do Nordeste, pregões do Recife.

UM ESPETÁCULO INÉDITO

O ponto alto do programa foi a apresentação pela primeira vez no teatro da Festa de Keto e Angola da Bahia. Foram, também, muito aplaudidos os números de «Bumba-Meu-Boi», Candomblé, maracatu, além de outras manifestações da arte afro-brasileira.



A colônia "cabeça-chata" no Rio apresentou em grande número ao Teatro João Caetano para assistir o festival de folclore do Nordeste que o TPB apresentou segunda-feira. (Na foto uma cena de Candomblé.)

Govêrno de Frente Unica na Hungria

Coligação dos partidos democráticos como em 1945 — O governo nacional reconhece os organismos locais formados democraticamente e nêles se apóia — Processa-se a evacuação das tropas soviéticas

BUDAPESTE, 30 (FP) — No discurso que hoje pronunciou ao microfone da rádio de Budapeste, discurso cujo texto integral foi divulgado pela Agência Telegráfica Hungara, o Sr. Imre Nagy, presidente do novo gabinete restrito húngaro, declarou principalmente: «A revolução que se desenvolveu no nosso país de maneira cada vez mais aguda, deixou o movimento das forças democráticas numa encruzilhada de caminhos. De pleno acordo com a presidência do Partido dos Trabalhadores, o governo nacional húngaro resolveu tomar medidas decisivas para a vida do país. No interesse da ulterior democratização do nosso país e simultaneamente com a abolição do sistema de partido único, instalamos o governo nas mesmas bases que em 1945, isto é na época da coligação dos partidos democráticos.

Para isso criamos no interior do governo, um gabinete restrito cuja composição será a seguinte: Imre Nagy, Zolta Tildy, Bela Kovacs, Ferenc Erdel, Janos Kadar, Geza Losoncky e um delegado do Partido Socialista.

CONCLUI NA 2ª PAG.

CONDENADA MAIS UMA VEZ NO SENADO A LEI CONTRA A IMPRENSA

O Senador Argemiro Figueiredo pronunciou, ontem, da tribuna do Monro, veemente discurso de condenação ao projeto da nova lei de imprensa.

No curso de sua oração, frisou o representante da UDN paralybana:

«Considero um erro grave do governo promover modificações à Lei de Imprensa. Mais nobre e sensato seria ouvir o clamor da nação, acuar da iniciativa, para avançar o soerguer-se no conceito público. Por mais justas e racionais que forem as alterações pleteadas, não as receberá com encomios a opinião nacional. O pensamento reformista emergiu das entranhas de uma crise política e do fracasso do arbitrio policial. Ostentou-se assim, o espírito de revolta de repressão. E isso basta para condenar a iniciativa, pelas razões que a inspiram»

CONCLUI NA 2ª PAG.

Frente Parlamentar Contra a Demagogia e o Golpismo



HOJE: AUMENTO DE 100% NAS PASSAGENS DA CENTRAL

Em todos os trens passa o preço a ser dois cruzeiros

ESTA em vigor desde hoje um aumento de 100% nas passagens da Central do Brasil. Em todos os trens passará a ser cobrado o preço dobro de dois cruzeiros. O diretor da Central fez uma manifestação evidente, tendo antes elevado demastado o preço do «Marta Roma» para cinco cruzeiros e aumentando agora para o preço dobro de dois. Ao mesmo tempo que há essa suposta baixa, nas linhas de Mafureira e Auxiliar o aumento é de 150% e de 100% nas demais.

CONCLUI NA 2ª PAG.

A NUNCIA-SE a formação, na Câmara Federal, de uma Frente Parlamentar contra a Demagogia e o Golpismo, que adotou o «slogan» Ajudemos o Governo a Trabalhar pelo Brasil.

Os componentes dessa frente, que representam as forças eleitorais vitoriosas em 3 de outubro do ano passado, escolheram unanimemente para presidir a general Flôres da Cunha.

A Frente Parlamentar, disposta a não deixar sem resposta a pregação dos golpistas que ainda agora se verifica em São Paulo, iniciará suas atividades por meio de um grande comício, na cidade de Jau, em São Paulo.

Essas informações foram ontem prestadas aos jornalistas da Câmara pelo sr. Loureiro Júnior, na qualidade de vice-líder da maioria.



Gen. Flores da Cunha

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO IX ★ RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 31 DE OUTUBRO DE 1956 ★ Nº 1.953

NASSER RECHAÇA O ULTIMATUM ANGLO-FRANCÊS

Israel é agressor, denuncia a Iugoslavia no Conselho de Segurança — Em caso de invasão de Suez o Egito não ficará só, adverte a União Soviética — Agressão traidora, diz comunicado oficial do Cairo — Patrulhas de Israel impedem observadores da ONU de cumprir sua missão — O delegado egípcio junto ao Conselho de Segurança exigiu a aplicação das medidas determinadas pela Carta da ONU e a exclusão de Israel das Nações Unidas

CAIRO, 30 (FP) — O governo egípcio rechaçou o ultimatum anglo-francês, e declara um comunicado oficial.

PARIS, 30 (FP) — «O Egito não deporá armas enquanto houver um soldado estrangeiro em seu território» — anuncia o rádio do Cairo.

CONCLUI NA 2ª PAG.

«Senzala» (foto) foi um dos números aplaudidos no espetáculo de música e dança do Nordeste que o Teatro Popular Brasileiro apresentou no João Caetano.



POR INICIATIVA DA ASSOCIAÇÃO DOS EX-COMBATENTES

Flôres Para os Mortos de Pistóia Embarcaram Ontem

Lidas importantes mensagens das crianças e dos mutilados de guerra na solenidade do Aeroporto do Galeão — O ministro da Saúde representará a Asse dos Ex-Combatentes

Realizou-se ontem, à tarde, no Aeroporto do Galeão, a solenidade de embarque para Pistóia, na Itália, das flôres destinadas aos túmulos dos pracinhas, que tonibaram na última grande guerra. Achavam-se presentes, além do ministro da Saúde, professor Maurício de Medeiros, que representará a Associação dos Ex-Combatentes nas cerimônias que se realizarão em Pistóia, o marechal Mascarenhas de Moraes, que comandou a Força Expedicionária Brasileira em campos europeus; os representantes dos ministros da Guerra, da Justiça, da Marinha e da Aeronáutica; o embaixador da Itália, o adido militar junto à embaixada brasileira.

CONCLUI NA 2ª PAG.



Capitão Monteiro de Campos

CAIU NO GALEÃO AVIÃO FRANCÊS

MORREU UM AVIADOR BRASILEIRO FERIDOS CINCO OUTROS, ENTRE OS QUAIS TRES FRANCESES

CAIU, ontem, quando levava voo do Aeroporto do Galeão, um avião francês.

CONCLUI NA 2ª PAG.

VOU FAZER CAMPANHA PARA O TABELAMENTO DA CARNE

Revela o representante carioca à IMPRENSA POPULAR que o próprio diretor do Serviço de Subsistência do Exército já demonstrou ao presidente da COFAP a necessidade do tabelamento — Não temos o problema da entre-safra

VOLTAREI a solicitar da tribuna da Câmara o imediato tabelamento dos preços da carne para que a população não continue a ser prejudicada.

O vereador Couto de Souza promete fazer campanha para o tabelamento da carne.



Empossada a Diretoria do S. dos Comerciantes

COMISSÃO 22 DE MAIO RESULTADOS ATÉ 23-10-56

Agência	22.420	130	Marlene Borges	8.320
Agência	13.000	140	Indirine Basso	8.320
Agência	13.000	140	Antônio Lopes	8.320
Agência	13.000	140	Antônio Lopes	8.320
Agência	13.000	140	Antônio Lopes	8.320
Agência	13.000	140	Antônio Lopes	8.320
Agência	13.000	140	Antônio Lopes	8.320
Agência	13.000	140	Antônio Lopes	8.320
Agência	13.000	140	Antônio Lopes	8.320
Agência	13.000	140	Antônio Lopes	8.320

ACIRRADA A DISPUTA PELA COROA DE «RAINHA DA I.P.»

Colocação das candidatas após a décima apuração, no dia 27 de outubro

1. Maria Teresa	22.420	130	Marlene Borges	8.320
2. Janete Maranhão	13.000	140	Indirine Basso	8.320
3. Janete de Almeida	13.000	140	Antônio Lopes	8.320
4. Maria Antônia	13.000	140	Antônio Lopes	8.320
5. Maria Antônia	13.000	140	Antônio Lopes	8.320
6. Maria Antônia	13.000	140	Antônio Lopes	8.320
7. Maria Antônia	13.000	140	Antônio Lopes	8.320
8. Maria Antônia	13.000	140	Antônio Lopes	8.320
9. Maria Antônia	13.000	140	Antônio Lopes	8.320
10. Maria Antônia	13.000	140	Antônio Lopes	8.320

A CAMPANHA NOS CLUBES DO DISTRITO FEDERAL

GRUPO A	GRUPO C	GRUPO D
Graciliano Ramos	27 de Fevereiro	27 de Fevereiro
Adão Tibério	27 de Fevereiro	27 de Fevereiro
Euclides da Cunha	27 de Fevereiro	27 de Fevereiro
2 de Abril	27 de Fevereiro	27 de Fevereiro
14 de Setembro	27 de Fevereiro	27 de Fevereiro
Castro Alves	27 de Fevereiro	27 de Fevereiro
Artur Bernardes	27 de Fevereiro	27 de Fevereiro
GRUPO B	GRUPO D	
Angela	27 de Fevereiro	
Rio Branco	27 de Fevereiro	
Campos Grande	27 de Fevereiro	
Nina Azevedo	27 de Fevereiro	
Antônio A. da Silva	27 de Fevereiro	
Marta	27 de Fevereiro	

SUPREMOS VANGUARDEIROS

Nome dos clubes cariocas que, até o momento, terão seu nome gravado na nova rotativa

NA PLACA DE PRATA:	Liberdade
CABANAGEM	Lafayette
IRACEMA	Marcelino
	Marcelino de Ferro
	Maria Carmelita Lima
	Maria da Graça
	Moisés Castello
	Nila Paganini
	Nome de Setembro
	Onze de Agosto
	Onze de Novembro
	Paulo de Frontin
	Primeiro de Março
	Rio Vermelho
	Santa Lúcia
	Serrano
	Sulino
	Taunauri
	Tomaz Antônio Gonzaga
	Três de Janeiro
	Três de Maio
	Tupiniquim
	Vinte de Novembro
	Vinte de Janeiro

CORCOVADO X NILO PEÇANHA

Membros do Clube Corcovado vieram à sede da Cam...

panha para cobrir sua cota, leram o desafio de Nilo Peçanha e aceitaram-no.

Pagará o prêmio a que o Clube Nilo Peçanha tem direito, por ter coberto a cota em 1.º lugar (com a diferença de apenas 2 dias), mas avisa que está disposto a ganhar o prêmio de superação. O páreo está duro.

Como se vê, o Clube Nilo Peçanha, ao falar de clubes-símbolos e «espulância», com referência ao Clube Corcovado, enganou-se.

Agora que cobriram a cota, vamos ver quem fará a percentagem maior. Na disputa, nós somos neutros.

Por Que Corre Sangue do Povo em Budapest?

Nilo da Silveira Werneck

Os fatos a partir do XX Congresso do Partido Comunista da União Soviética estão a precipitar uma vertiginosa mudança na realidade. Primeiro foram as revoluções em muitos países dos erros e defeitos pessoais de Stalin no Infâmio Edital de Khrushchov. Depois, a comissão produzida pela já celebrada «reabilitação» de Stalin, que até hoje ninguém sabe como e para que fins o governo dos Estados Unidos. A seguir — para esquecer por alto pelas demonstrações de descontentamento operário na Tchecoslováquia e Alemanha Oriental — o drama expulso da Polónia e da Hungria.

Como é possível que, após dois anos de poder popular, com o socialismo criado em sistema mundial, surjam acontecimentos como os de Polónia e de Alemanha Oriental? A tragédia de Budapeste, que tão fundamentalmente nos confronta o espírito?

Cita Khrushchov um pensador antigo que afirmava ser o espanto o começo da ciência. E é dentro do quadro real impressionante que se anuncia a verdade. Verdade para cujo advento, por mais que nos separe a distância geográfica, ou por maiores que sejam os dados a nossa alcance, temos o indelével dever de contribuir.

O problema é da mais viva importância, pois quando mais penetramos na essência dos dissonantes perdores de tão indesejáveis ocorrências, tanto mais estamos capacitados para evitar sua repetição em nossa terra.

Tenho a convicção de que a causa fundamental das perturbações, sobretudo na Polónia e na Hungria, está numa aplicação mecânica da fórmula «poder soviético, mais industrialização e igual a comunismo». Tentamos presentear que a revolução nas Democracias Populares se verificou no processo da guerra contra o nazismo e se desenvolveu a tragédia de Budapeste, que tão fundamentalmente nos confronta o espírito?

Como se vê, o Clube Nilo Peçanha, ao falar de clubes-símbolos e «espulância», com referência ao Clube Corcovado, enganou-se.

Agora que cobriram a cota, vamos ver quem fará a percentagem maior. Na disputa, nós somos neutros.

Operada assim a revolução, mais de clor para dentro, acharam-se os trabalhadores e a grande maioria da população em condições políticas de suportar o aperto do ensino em benefício da industrialização, segundo o exemplo da União Soviética ocorrido em circunstâncias diversas?

Ilá, efetivamente, maliciar entre grandes parcelas de obreiros e da população. Quem pretender atribuir os sangrentos sucessos polonohúngaros exclusivamente a «provações» de agentes pagos em dólares estará, na melhor das hipóteses, tentando ludar a si mesmo.

«Nenhuma formação social — diz Karl Marx — desaparece antes que se desenvolvam todas as forças produtivas que ela contém, e jamais aparecem relações de produção novas e mais altas antes de amadurecerem no solo da própria sociedade antiga as condições materiais para a sua existência. Por isso, a humanidade se propõe sempre apenas os objetivos que pode alcançar, pois, longe de vistas as nuvens, vemos sempre que esses objetivos se tornam quando já existem, um pelo menos, certo em posição as condições materiais para a sua realização».

Dando-se poder afirmar que revolução não se importa de qual qualificação na vida política dos povos não podem ser produzidos artificialmente de momento inicial a estrutura primitiva de economia primitiva ao regime feudal, de feudalismo ao sistema capitalista e deste ao socialismo, a humanidade não caminha por acaso. Todo o progresso do gênero humano deriva, essencialmente, do desenvolvimento das relações de produção, impulsionado pelas próprias necessidades da vida social.

Imre Nagy, falando no Pleno do Partido Húngaro, em junho de 1953, declarou que os objetivos propostos pelo Plano Quinquenal ampliado eram, em muitos sentidos, superiores às forças do país.

A realização de tais objetivos — prosseguiu o dirigente húngaro — é uma carga excessiva para as fontes de nossas energias e fôra o crescimento das bases materiais do bem-estar dos trabalhadores. Ainda mais, fundamentalmente originou um certo desmoronamento de seu nível de vida. Claro está que não se pode e não se deve proceder a mudanças essenciais. O desenvolvimento da indústria pesada não pode ser um fim em si mesmo. Devemos avançar para o socialismo pelo caminho da industrialização socialista, de tal forma que nosso avanço seja acompanhado de uma elevação incessante do nível de vida das massas populares, de uma melhor satisfação das necessidades sociais e culturais do povo trabalhador, em primeiro lugar da força principal da edificação socialista — a classe operária.

E sabido que Nagy, recebendo etiquetas de «oportunistas de direita» e outras maldades do vasto arsenal de calúnias, foi expulso de seu posto no governo e do próprio partido.

Está, por conseguinte, o povo húngaro reagando com sangue os erros de seus homens de vanguarda. Homens que, detendo o poder político, ao invés de verem na doutrina de Marx um guia para a ação — enriquecido, é certo, pela experiência das lutas do proletariado internacional, mas alheio aos característicos peculiares de cada nação — pretendiam impor pela força, esquematicamente, processos que se fizeram necessários pelas particularidades da revolução russa, em condições históricas já superadas.

Concorrência Para Arrendamento Do Hotel Das Cataratas

O Governo Federal, pela Divisão de Obras do Ministério da Agricultura, concluiu, dentro em breve, as obras de arremate do edifício do Hotel das Cataratas, localizado no Parque Nacional de Iguaçu, no Estado do Paraná, nos limites com a Argentina.

CAPACIDADE PARA 125 HÓSPEDES

O Hotel das Cataratas foi construído junto às Cataratas

de Iguaçu, no rio do mesmo nome, desdortando-se de suas dependências belíssimo panorama para as famosas quedas (que são, ao todo, 17, sendo 4 do lado brasileiro e 13 no território argentino) e terá, quando concluído, a capacidade para abrigar 125 hóspedes.

TURISMO

Visando desenvolver, nessa região, a indústria do turismo, principalmente a de caráter in-

ternacional — de grandes possibilidades econômicas — o atual ministro da Agricultura, Mário Meneghetti, mandou ultimamente a construção de uma torre de observação no Hotel das Cataratas, autorizando, também, a abertura da concorrência pública, por intermédio do Serviço do Patrimônio da União, do arrendamento do mesmo hotel.

O Diário Oficial do dia 19 do corrente, na sua Seção I, à página 20.016, publica o respectivo edital, discriminando detalhes do arrendamento que inclui — além do edifício principal — os prédios e serviços anexos, as dependências destinadas à prática dos desportos, compreendendo piscina, ringue de patinação, campo de vôlei e campo de tênis e uma área urbanizada de 20.000 metros quadrados, com caminhos pavimentados, jardins e gramados.

PRAZO DE ARRENDAMENTO

O prazo do arrendamento do imóvel é de 10 anos e o preço será, nos três primeiros anos de vigência do contrato, o valor oferecido pelo contratante vencedor, sendo esse valor acrescido de 100% para os sete anos restantes, não sendo consideradas as propostas que oferecerem valor inferior ao de Cr\$ 30.000,00 por mês para os três primeiros anos.

funcionários norte-americanos julgavam que o ataque israelense teria contado com a aprovação tácita da França e da Grã-Bretanha, um porta-voz do Foreign Office declarou: «Naturalmente, não posso falar senão em nome do governo britânico, mas devo dizer que, quanto à Inglaterra, essas afirmações são completamente falsas».

que a expressão «potência externa», empregada nos artigos quarto e sexto do tratado refere-se a qualquer outro país, com exceção dos membros da Liga Árabe, da Turquia e do Irã.

LONDRES, 30 (F.P.) — Interrogado a respeito das afirmações do jornal norte-americano «New York Herald Tribune» segundo as quais altos funcionários norte-americanos julgavam que o ataque israelense teria contado com a aprovação tácita da França e da Grã-Bretanha, um porta-voz do Foreign Office declarou: «Naturalmente, não posso falar senão em nome do governo britânico, mas devo dizer que, quanto à Inglaterra, essas afirmações são completamente falsas».

que a expressão «potência externa», empregada nos artigos quarto e sexto do tratado refere-se a qualquer outro país, com exceção dos membros da Liga Árabe, da Turquia e do Irã.

LONDRES, 30 (F.P.) — Interrogado a respeito das afirmações do jornal norte-americano «New York Herald Tribune» segundo as quais altos funcionários norte-americanos julgavam que o ataque israelense teria contado com a aprovação tácita da França e da Grã-Bretanha, um porta-voz do Foreign Office declarou: «Naturalmente, não posso falar senão em nome do governo britânico, mas devo dizer que, quanto à Inglaterra, essas afirmações são completamente falsas».

que a expressão «potência externa», empregada nos artigos quarto e sexto do tratado refere-se a qualquer outro país, com exceção dos membros da Liga Árabe, da Turquia e do Irã.

LONDRES, 30 (F.P.) — Interrogado a respeito das afirmações do jornal norte-americano «New York Herald Tribune» segundo as quais altos funcionários norte-americanos julgavam que o ataque israelense teria contado com a aprovação tácita da França e da Grã-Bretanha, um porta-voz do Foreign Office declarou: «Naturalmente, não posso falar senão em nome do governo britânico, mas devo dizer que, quanto à Inglaterra, essas afirmações são completamente falsas».

que a expressão «potência externa», empregada nos artigos quarto e sexto do tratado refere-se a qualquer outro país, com exceção dos membros da Liga Árabe, da Turquia e do Irã.

LONDRES, 30 (F.P.) — Interrogado a respeito das afirmações do jornal norte-americano «New York Herald Tribune» segundo as quais altos funcionários norte-americanos julgavam que o ataque israelense teria contado com a aprovação tácita da França e da Grã-Bretanha, um porta-voz do Foreign Office declarou: «Naturalmente, não posso falar senão em nome do governo britânico, mas devo dizer que, quanto à Inglaterra, essas afirmações são completamente falsas».

que a expressão «potência externa», empregada nos artigos quarto e sexto do tratado refere-se a qualquer outro país, com exceção dos membros da Liga Árabe, da Turquia e do Irã.

LONDRES, 30 (F.P.) — Interrogado a respeito das afirmações do jornal norte-americano «New York Herald Tribune» segundo as quais altos funcionários norte-americanos julgavam que o ataque israelense teria contado com a aprovação tácita da França e da Grã-Bretanha, um porta-voz do Foreign Office declarou: «Naturalmente, não posso falar senão em nome do governo britânico, mas devo dizer que, quanto à Inglaterra, essas afirmações são completamente falsas».

que a expressão «potência externa», empregada nos artigos quarto e sexto do tratado refere-se a qualquer outro país, com exceção dos membros da Liga Árabe, da Turquia e do Irã.

LONDRES, 30 (F.P.) — Interrogado a respeito das afirmações do jornal norte-americano «New York Herald Tribune» segundo as quais altos funcionários norte-americanos julgavam que o ataque israelense teria contado com a aprovação tácita da França e da Grã-Bretanha, um porta-voz do Foreign Office declarou: «Naturalmente, não posso falar senão em nome do governo britânico, mas devo dizer que, quanto à Inglaterra, essas afirmações são completamente falsas».

que a expressão «potência externa», empregada nos artigos quarto e sexto do tratado refere-se a qualquer outro país, com exceção dos membros da Liga Árabe, da Turquia e do Irã.

LONDRES, 30 (F.P.) — Interrogado a respeito das afirmações do jornal norte-americano «New York Herald Tribune» segundo as quais altos funcionários norte-americanos julgavam que o ataque israelense teria contado com a aprovação tácita da França e da Grã-Bretanha, um porta-voz do Foreign Office declarou: «Naturalmente, não posso falar senão em nome do governo britânico, mas devo dizer que, quanto à Inglaterra, essas afirmações são completamente falsas».

que a expressão «potência externa», empregada nos artigos quarto e sexto do tratado refere-se a qualquer outro país, com exceção dos membros da Liga Árabe, da Turquia e do Irã.

LONDRES, 30 (F.P.) — Interrogado a respeito das afirmações do jornal norte-americano «New York Herald Tribune» segundo as quais altos funcionários norte-americanos julgavam que o ataque israelense teria contado com a aprovação tácita da França e da Grã-Bretanha, um porta-voz do Foreign Office declarou: «Naturalmente, não posso falar senão em nome do governo britânico, mas devo dizer que, quanto à Inglaterra, essas afirmações são completamente falsas».

que a expressão «potência externa», empregada nos artigos quarto e sexto do tratado refere-se a qualquer outro país, com exceção dos membros da Liga Árabe, da Turquia e do Irã.

LONDRES, 30 (F.P.) — Interrogado a respeito das afirmações do jornal norte-americano «New York Herald Tribune» segundo as quais altos funcionários norte-americanos julgavam que o ataque israelense teria contado com a aprovação tácita da França e da Grã-Bretanha, um porta-voz do Foreign Office declarou: «Naturalmente, não posso falar senão em nome do governo britânico, mas devo dizer que, quanto à Inglaterra, essas afirmações são completamente falsas».

que a expressão «potência externa», empregada nos artigos quarto e sexto do tratado refere-se a qualquer outro país, com exceção dos membros da Liga Árabe, da Turquia e do Irã.

LONDRES, 30 (F.P.) — Interrogado a respeito das afirmações do jornal norte-americano «New York Herald Tribune» segundo as quais altos funcionários norte-americanos julgavam que o ataque israelense teria contado com a aprovação tácita da França e da Grã-Bretanha, um porta-voz do Foreign Office declarou: «Naturalmente, não posso falar senão em nome do governo britânico, mas devo dizer que, quanto à Inglaterra, essas afirmações são completamente falsas».

que a expressão «potência externa», empregada nos artigos quarto e sexto do tratado refere-se a qualquer outro país, com exceção dos membros da Liga Árabe, da Turquia e do Irã.

LONDRES, 30 (F.P.) — Interrogado a respeito das afirmações do jornal norte-americano «New York Herald Tribune» segundo as quais altos funcionários norte-americanos julgavam que o ataque israelense teria contado com a aprovação tácita da França e da Grã-Bretanha, um porta-voz do Foreign Office declarou: «Naturalmente, não posso falar senão em nome do governo britânico, mas devo dizer que, quanto à Inglaterra, essas afirmações são completamente falsas».

que a expressão «potência externa», empregada nos artigos quarto e sexto do tratado refere-se a qualquer outro país, com exceção dos membros da Liga Árabe, da Turquia e do Irã.

LONDRES, 30 (F.P.) — Interrogado a respeito das afirmações do jornal norte-americano «New York Herald Tribune» segundo as quais altos funcionários norte-americanos julgavam que o ataque israelense teria contado com a aprovação tácita da França e da Grã-Bretanha, um porta-voz do Foreign Office declarou: «Naturalmente, não posso falar senão em nome do governo britânico, mas devo dizer que, quanto à Inglaterra, essas afirmações são completamente falsas».

que a expressão «potência externa», empregada nos artigos quarto e sexto do tratado refere-se a qualquer outro país, com exceção dos membros da Liga Árabe, da Turquia e do Irã.

LONDRES, 30 (F.P.) — Interrogado a respeito das afirmações do jornal norte-americano «New York Herald Tribune» segundo as quais altos funcionários norte-americanos julgavam que o ataque israelense teria contado com a aprovação tácita da França e da Grã-Bretanha, um porta-voz do Foreign Office declarou: «Naturalmente, não posso falar senão em nome do governo britânico, mas devo dizer que, quanto à Inglaterra, essas afirmações são completamente falsas».

que a expressão «potência externa», empregada nos artigos quarto e sexto do tratado refere-se a qualquer outro país, com exceção dos membros da Liga Árabe, da Turquia e do Irã.

LONDRES, 30 (F.P.) — Interrogado a respeito das afirmações do jornal norte-americano «New York Herald Tribune» segundo as quais altos funcionários norte-americanos julgavam que o ataque israelense teria contado com a aprovação tácita da França e da Grã-Bretanha, um porta-voz do Foreign Office declarou: «Naturalmente, não posso falar senão em nome do governo britânico, mas devo dizer que, quanto à Inglaterra, essas afirmações são completamente falsas».

CARTA DE TITO AOS HÚNGAROS

BELGRADO, 30 (FP) — Em uma carta dirigida pelo marechal Tito, em nome do Comitê Central da União dos Comunistas Iugo-Eslavos, à presidência do Partido dos Trabalhadores Húngaros, o chefe do governo declarou:

«O Estado Iugo-Eslavo e sua direção não desejam absolutamente se interpor nos assuntos do movimento operário húngaro. Entretanto, é precisamente a causa da importância dos acontecimentos que se desenrolam nestas dias na Hungria, e por um sentimento de solidariedade para com as tendências socialistas e os interesses do povo húngaro, que o Comitê Central da União dos Comunistas Iugo-Eslavos dirige um apelo ao povo húngaro, para desenvolver todos os seus esforços a fim de deter a efusão de sangue».

«Todo novo movimento de sangue, prossegue a carta, não leva senão prejuízos aos interesses dos trabalhadores húngaros e do socialismo. Isso não poderia acontecer sendo a reação e a burocracia. O alcance destes acontecimentos ultrapassa de longe as fronteiras desse país, porque eles tocam diretamente os interesses do desenvolvimento socialista internacional em geral».

PARIS, 30 (FP) — O rádio de Budapeste divulgou, na noite passada, sem comentários, a mensagem do marechal Tito ao povo húngaro.

Um Bilhão 850 Milhões de Dólares Em 1955 os Lucros Imperialistas no Oriente-Médio

MOSCOU, 31 (Especial) — «Pravda» publica hoje um artigo sobre a atividade dos monopólios petrolíferos dos países ocidentais no Oriente Próximo de Médio. O jornal diz que a medida que aumenta a necessidade de petróleo nos países capitalistas, intensifica-se o ataque dos recursos petrolíferos do Oriente Próximo e Médio e se elevam fabulosamente os lucros dos monopólios. Somente durante o ano

passado, os lucros dos monopólios petrolíferos ocidentais, ascenderam a 1.850.000.000 de dólares. Em seu desejo de manter o controle sobre as riquíssimas fontes petrolíferas, os monopólios norte-americanos e ingleses tratam de imiscuir-se nos assuntos internos dos países do Oriente Próximo e Médio e de escravizá-los economicamente e politicamente. Precipitadamente a tal fim serve a política de blocos que se

guem os Estados Unidos e a Inglaterra e em particular, o agressivo pacto de Bagdad idealizado por estes países.

O controle dos monopólios sobre os recursos petrolíferos do Oriente Próximo e Médio, prossegue «Pravda», prejudica muito o desenvolvimento da economia nacional dos países desta zona e agrava a situação dos trabalhadores. Portanto, nos países árabes intensifica-se o movimento contra a participação no agressivo pacto de Bagdad e pela independência econômica e política.

guem os Estados Unidos e a Inglaterra e em particular, o agressivo pacto de Bagdad idealizado por estes países.

O controle dos monopólios sobre os recursos petrolíferos do Oriente Próximo e Médio, prossegue «Pravda», prejudica muito o desenvolvimento da economia nacional dos países desta zona e agrava a situação dos trabalhadores. Portanto, nos países árabes intensifica-se o movimento contra a participação no agressivo pacto de Bagdad e pela independência econômica e política.

guem os Estados Unidos e a Inglaterra e em particular, o agressivo pacto de Bagdad idealizado por estes países.

O controle dos monopólios sobre os recursos petrolíferos do Oriente Próximo e Médio, prossegue «Pravda», prejudica muito o desenvolvimento da economia nacional dos países desta zona e agrava a situação dos trabalhadores. Portanto, nos países árabes intensifica-se o movimento contra a participação no agressivo pacto de Bagdad e pela independência econômica e política.

guem os Estados Unidos e a Inglaterra e em particular, o agressivo pacto de Bagdad idealizado por estes países.

O controle dos monopólios sobre os recursos petrolíferos do Oriente Próximo e Médio, prossegue «Pravda», prejudica muito o desenvolvimento da economia nacional dos países desta zona e agrava a situação dos trabalhadores. Portanto, nos países árabes intensifica-se o movimento contra a participação no agressivo pacto de Bagdad e pela independência econômica e política.

guem os Estados Unidos e a Inglaterra e em particular, o agressivo pacto de Bagdad idealizado por estes países.

O controle dos monopólios sobre os recursos petrolíferos do Oriente Próximo e Médio, prossegue «Pravda», prejudica muito o desenvolvimento da economia nacional dos países desta zona e agrava a situação dos trabalhadores. Portanto, nos países árabes intensifica-se o movimento contra a participação no agressivo pacto de Bagdad e pela independência econômica e política.

guem os Estados Unidos e a Inglaterra e em particular, o agressivo pacto de Bagdad idealizado por estes países.

O controle dos monopólios sobre os recursos petrolíferos do Oriente Próximo e Médio, prossegue «Pravda», prejudica muito o desenvolvimento da economia nacional dos países desta zona e agrava a situação dos trabalhadores. Portanto, nos países árabes intensifica-se o movimento contra a participação no agressivo pacto de Bagdad e pela independência econômica e política.

guem os Estados Unidos e a Inglaterra e em particular, o agressivo pacto de Bagdad idealizado por estes países.

O controle dos monopólios sobre os recursos petrolíferos do Oriente Próximo e Médio, prossegue «Pravda», prejudica muito o desenvolvimento da economia nacional dos países desta zona e agrava a situação dos trabalhadores. Portanto, nos países árabes intensifica-se o movimento contra a participação no agressivo pacto de Bagdad e pela independência econômica e política.

guem os Estados Unidos e a Inglaterra e em particular, o agressivo pacto de Bagdad idealizado por estes países.

O controle dos monopólios sobre os recursos petrolíferos do Oriente Próximo e Médio, prossegue «Pravda», prejudica muito o desenvolvimento da economia nacional dos países desta zona e agrava a situação dos trabalhadores. Portanto, nos países árabes intensifica-se o movimento contra a participação no agressivo pacto de Bagdad e pela independência econômica e política.

guem os Estados Unidos e a Inglaterra e em particular, o agressivo pacto de Bagdad idealizado por estes países.

O controle dos monopólios sobre os recursos petrolíferos do Oriente Próximo e Médio, prossegue «Pravda», prejudica muito o desenvolvimento da economia nacional dos países desta zona e agrava a situação dos trabalhadores. Portanto, nos países árabes intensifica-se o movimento contra a participação no agressivo pacto de Bagdad e pela independência econômica e política.

guem os Estados Unidos e a Inglaterra e em particular, o agressivo pacto de Bagdad idealizado por estes países.

O controle dos monopólios sobre os recursos petrolíferos do Oriente Próximo e Médio, prossegue «Pravda», prejudica muito o desenvolvimento da economia nacional dos países desta zona e agrava a situação dos trabalhadores. Portanto, nos países árabes intensifica-se o movimento contra a participação no agressivo pacto de Bagdad e pela independência econômica e política.

guem os Estados Unidos e a Inglaterra e em particular, o agressivo pacto de Bagdad idealizado por estes países.

O controle dos monopólios sobre os recursos petrolíferos do Oriente Próximo e Médio, prossegue «Pravda», prejudica muito o desenvolvimento da economia nacional dos países desta zona e agrava a situação dos trabalhadores. Portanto, nos países árabes intensifica-se o movimento contra a participação no agressivo pacto de Bagdad e pela independência econômica e política.

guem os Estados Unidos e a Inglaterra e em particular, o agressivo pacto de Bagdad idealizado por estes países.

O controle dos monopólios sobre os recursos petrolíferos do Oriente Próximo e Médio, prossegue «Pravda», prejudica muito o desenvolvimento da economia nacional dos países desta zona e agrava a situação dos trabalhadores. Portanto, nos países árabes intensifica-se o movimento contra a participação no agressivo pacto de Bagdad e pela independência econômica e política.

guem os Estados Unidos e a Inglaterra e em particular, o agressivo pacto de Bagdad idealizado por estes países.

O controle dos monopólios sobre os recursos petrolíferos do Oriente Próximo e Médio, prossegue «Pravda», prejudica muito o desenvolvimento da economia nacional dos países desta zona e agrava a situação dos trabalhadores. Portanto, nos países árabes intensifica-se o movimento contra a participação no agressivo pacto de Bagdad e pela independência econômica e política.

guem os Estados Unidos e a Inglaterra e em particular, o agressivo pacto de Bagdad idealizado por estes países.

O controle dos monopólios sobre os recursos petrolíferos do Oriente Próximo e Médio, prossegue «Pravda», prejudica muito o desenvolvimento da economia nacional dos países desta zona e agrava a situação dos trabalhadores. Portanto, nos países árabes intensifica-se o movimento contra a participação no agressivo pacto de Bagdad e pela independência econômica e política.

guem os Estados Unidos e a Inglaterra e em particular, o agressivo pacto de Bagdad idealizado por estes países.

O controle dos monopólios sobre os recursos petrolíferos do Oriente Próximo e Médio, prossegue «Pravda», prejudica muito o desenvolvimento da economia nacional dos países desta zona e agrava a situação dos trabalhadores. Portanto, nos países árabes intensifica-se o movimento contra a participação no agressivo pacto de Bagdad e pela independência econômica e política.

guem os Estados Unidos e a Inglaterra e em particular, o agressivo pacto de Bagdad idealizado por estes países.

O controle dos monopólios sobre os recursos petrolíferos do Oriente Próximo e Médio, prossegue «Pravda», prejudica muito o desenvolvimento da economia nacional dos países desta zona e agrava a situação dos trabalhadores. Portanto, nos países árabes intensifica-se o movimento contra a participação no agressivo pacto de Bagdad e pela independência econômica e política.

guem os Estados Unidos e a Inglaterra e em particular, o agressivo pacto de Bagdad idealizado por estes países.

O controle dos monopólios sobre os recursos petrolíferos do Oriente Próximo e Médio, prossegue «Pravda», prejudica muito o desenvolvimento da economia nacional dos países desta zona e agrava a situação dos trabalhadores. Portanto, nos países árabes intensifica-se o movimento contra a participação no agressivo pacto de Bagdad e pela independência econômica e política.

guem os Estados Unidos e a Inglaterra e em particular, o agressivo pacto de Bagdad idealizado por estes

Pararam o Serviço e Defenderam o Companheiro

JUÍZ DE FOLHA, 30 (Especial) — Os trabalhadores em serviço público desta cidade, após sete horas de paralisação, conseguiram, entre outras vitórias, a readmissão imediata de um companheiro injustamente suspenso. Foi uma vigorosa demonstração de unidade e luta da corporação, pois, para se ver isso, basta considerar que, dos 18 homens normalmente em circulação, trafegaram somente seis. A quase totalidade dos trabalhadores parou, inclusive das oficinas e da via.

AGREENDO

A paralisação foi motivada por ter o Departamento Autônomo de Bombs suspenso um condutor, que havia sido agredido por um fiscal. Não sendo atendido em seus protestos, a vítima comunicou sua queixa ao Sindicato, cuja diretoria, por determinação da assembleia permanente instalada em consequência, solicitou reconsideração da punição ao diretor do DAB, sendo, no entanto, repelida sob o pretexto

de inoportunidade. Os trabalhadores, diante disso, reuniram-se de novo em assembleia e decidiram: enviar ofício ao prefeito, no delegado de polícia e ao T. R. T., informando da atitude do diretor do DAB; entrar em entendimentos diretos com o prefeito e deflagrar uma greve de protesto de duração indeterminada.

VITORIOSOS

O Diretor do DAB, ante a firmeza do movimento dos trabalhadores, não teve outro caminho senão o de satisfazer

lhes a justa reivindicação. Atendendo a uma solicitação dos grevistas, comparecer à assembleia, quando foi estabelecido o acordo de volta ao trabalho. Outras conquistas: o DAB estuda a situação do fiscal agressor e pagará as horas de paralisação.

A origem principal da agressão é o costume de alguns fiscais marcarem nas cadernetas dos condutores maior número de passageiros que o normal. Isto tem provocado constantes e violentas protestos.

A GREVE CONSOLIDOU A UNIDADE DOS MESTRES

Fiscais Sindicais na Luta Contra a Censura

FLORIANÓPOLIS, 30 (Correspondente) — Milhares de boletins, cartas, comunicando o novo o anúncio da luta contra a censura, foram enviados às Comissões de Combate à Censura, criadas pelas Sindicatos dos metalúrgicos e dos trabalhadores em construção civil, anunciando que, entre outras reivindicações que fizeram junto às autoridades, já conseguiram, através do presidente da COMAP, Sr. Chermont de Miranda, com apoio na lei federal n.º 1.522, de 26 de dezembro de 1956, a nomeação de um quadro de fiscais, para que estes, orientados pelas referidas Comissões, possam dar cumprimento ao programa das mesmas no sentido de combater o alto custo da vida.

Negam o Salário-Mínimo

VOLTA REDONDA, (Do Correspondente) — Os trabalhadores em Construção Civil estão empenhados em lutar pelo pagamento do novo salário-mínimo, que lhes vem sendo negado sob pretextos absurdos. Os empregadores alegam, por exemplo, não haver, no texto da lei, o nome de Volta Redonda, embora os operários lhes respondam que, por outro lado, a mesma lei estabelece o termo os salários-mínimos de um município reconhecido os mesmos níveis vigentes no município de que se desmembrou.

Os trabalhadores também estão protestando contra os atrasos de trabalho de 20 dias a 30 dias, sendo mesmo seu propósito enviar memorial ao ministro do Trabalho.

90% dos professores secundários participaram do movimento de advertência — Apoio popular aos professores em luta — Grande assembleia, no próximo dia 3 — Fala à IMPRENSA POPULAR o professor Bayard Boiteux

A greve levou os professores a uma grande coesão. Sentimos a unidade de pontos de vista de todos os professores do Distrito Federal e até mesmo do Brasil. Estas foram as primeiras palavras do professor Bayard Boiteux, presidente do Sindicato dos Professores, ontem em entrevista a nossa reportagem.

NOVENTA POR CENTO Continuando afirma o entrevistado: «Devo afirmar que 90 por cento dos colegas do Distrito Federal participaram da greve. Apenas alguns colegas religiosos não entraram em greve, pois neles não existem professores leigos, todos são padres. Houve um grande

apoio dos Estados: 14 Estados nos prestaram solidariedade e 4 ficaram a greve conosco. No Distrito Federal, todas as Faculdades nos apoiaram, exceto a Faculdade Católica».

APOIO POPULAR

Em seguida salienta o professor Boiteux: «Toda a população que vive de salários apoia intransigentemente a luta dos professores pelo cumprimento da Lei 204. Os professores não podem aumento, porém apenas o cumprimento da Lei. Toda a imprensa do Distrito Federal esteve a favor dos professores, exceto a «Tribuna da Imprensa», «O Globo» e o «Correio da Manhã, que tomaram o partido dos proprie-

tários de colégios. Os colégios alegam não poderem nos pagar, mas gastaram, nas últimas 72 horas, dezenas de contos com materiais pagos, destinados a caluniar os professores particulares».

ASSEMBLEIA

Concluindo, frisa o nome entrevistado: «No dia 3 de novembro faremos uma assembleia, na sede de nosso Sindicato, às 16 horas, destinada a tomar as medidas definitivas e concretas, se os colégios e o governo não cumprirem a Lei. Faço um apelo, por intermédio da IMPRENSA POPULAR, a todos os professores para que compareçam à assembleia do dia 3».



Um flagrante memorável: a assembleia dos professores, que decretou a greve de advertência

PRESIDENTE DOS HOTELEIROS:

“Se Reeito Continuarei a Lutar Pelos Direitos da Corporação”

Concorrerá às eleições pelo dos próprios trabalhadores. Se reeleito, continuará lutando pelos direitos e reivindicações da corporação como tem feito mantendo até o presente momento.

Foram as palavras iniciais da entrevista concedida a este jornal pelo presidente do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Hotelero, sr. Silvério Manoel da Silva.

AS VITÓRIAS Pedimos ao sr. Silvério que desse um rápido retrospecto

sobre sua gestão na direção daquela entidade:

— Minha gestão que está prestes a findar pode ser resumida em poucas palavras: Muitas lutas e muitas vitórias, todos devem estar lembrados da luta que travamos há poucos meses, pelo reajustamento salarial. Foram vitórias. Conquistamos um aumento, que veio satisfazer a corporação. Atualmente estamos empenhados na luta pelo desconto-alimentação de 25 por cento. O projeto já está em vias de con-

clusão e deverá ir a sanção presidencial talvez no próximo mês.

«MUITO A FAZER» O sr. Silvério Manoel da Silva, candidato a reeleição como presidente do Sindicato dos Hoteleiros, cujo pleito será nos dias 22, 23 e 24 de novembro, falou ao repórter de muitas coisas que faltam ser feitas e que, se reeleito, pretende realizá-las:

— Muitas coisas ainda faltam fazer e uma sede mais adequada para o Sindicato, pa-

ra melhorar o departamento médico e jurídico. Criação do Departamento Recreativo, etc.



SILVÉRIO MANOEL DA SILVA, candidato a reeleição

linhas gerais: realizar aquilo que durante a presente gestão, não me foi possível fazer.

PROGRAMA

É o seguinte o programa da Chapa de Unidade encabeçada pelo sr. Silvério Manoel da Silva:

- 1) Criação de delegados sindicais nos locais de trabalho;
- 2) Redução de 25 por cento do desconto-alimentação;
- 3) Previdência Social, férias e indenização à base, inclusive, de gorjetas;
- 4) Construção da nova sede;
- 5) Horário corrido em todas as seções;
- 6) Convênio regulamentando o serviço eventual;
- 7) Ampliação do Departamento Jurídico;
- 8) Criação do Departamento Recreativo;
- 9) Reforma dos Estatutos;
- 10) Intensificação da Sindicalização;
- 11) Cumprimento da Legislação Trabalhista e Posturas Municipais;
- 12) Aposentadoria aos 35 Anos de Serviço;
- 13) Participação Ativa nas Campanhas Contra a Censura;
- 14) Luta Pela Reivindicação Salarial da Corporação;
- 15) Luta Pelo Direito de Greve e Pela Revogação do 9.070;
- 16) Criação do Curso Técnico Profissional Culinário (teórico).

AMAURY OPEROU O MILAGRE

Da estabilização dos preços. Nesse fim de ano os preços do ano passado. Blusões de Albe no Cr\$ 250,00. Blusões de Frezela xadrez Cr\$ 150,00 — 180,00 — e Cr\$ 200,00 Blusões de Bember a Cr\$ 80,00 e uma grande variedade a sua escolha. Rua da Alfândega, 318 — 1.º andar. Rua Vinte de Abril 7 loja.

Mesa-Redonda de Metalúrgicos e Patrões de Cons. Lafaiete

Hoje, às 16 horas, no DNT, terá lugar a segunda mesa-redonda dos operários metalúrgicos de Conselheiro Lafaiete e representantes dos empregadores. O objetivo é tentar o estabelecimento de um acordo de reajustamento salarial, reivindicado nas bases de 700 cruzeiros, como teto, e aumentos variáveis e decrescentes.

Os trabalhadores estão representados pelos diretores do seu Sindicato: Gil Simões Martins — presidente; Aulio Ferreira Cardoso — vice-presidente; João Martins Coimbra — primeiro secretário; Francisco Fideles — segundo secretário; e o chefe do departamento jurídico — dr. Fátio Faria de Medeiros.

MEDIDAS DECISIVAS

Os trabalhadores apresentaram aos empregadores, inicialmente, o pedido de aumento e não foram atendidos. Insistiram várias vezes e sempre recebiam alegações de «dificuldades» e impossibilidade de serem dados quaisquer aumentos de salários. Recorreram à Delegação Regional do Trabalho, tendo como consequência a realização de uma mesa-redonda local, que também não surtiu efeitos.

Os trabalhadores, diante da intransigência patronal, resolveram, em assembleia, dar aos empregadores um prazo, findo o qual tomariam medidas mais energéticas e decisivas pela conquista do aumento de salários. Foi quando a DRT propôs a realização de mesas-redondas, nesta Capital.

ESPERAM RESOLVER LOGO

Os representantes operários estiveram, ontem, em visita à nossa redação, quando manifestaram a esperança de terem o pedido de aumento de salários atendido na reunião de logo mais à tarde. Disse-nos que, na mesa-redonda realizada segunda-feira última, notaram entre os representantes patronais manifestações de possíveis concessões.

Os trabalhadores, azevitados, do a ocasião, dirigem-se ao presidente do IAPI, por intermédio do sr. R. P. agradecendo-lhe a

criação da agência de Conselheiro Lafaiete e solicitando-lhe que leve em conta as sugestões dos sindicatos de trabalhadores quanto a escolha de funcionários.

A UNIDADE DE GOIANIA Annibal Bonavides

GOIANIA (Outubro de 1956) — Agora que chegamos ao término da Terceira Conferência Nacional de Jornalistas, podemos dizer que esse conclave foi a mais importante reunião já realizada, até hoje, pelos jornalistas brasileiros. Os vivos debates sustentados nas comissões e em plenário e as conclusões da Conferência, todas elas, sem exceção, tomadas por unanimidade, indicam claramente um sentido de unidade e colaboração poucas vezes observado numa reunião tão ampla.

Nenhum espírito de seita, nenhum partidário estreito pôde vingar na grande assembleia de Goiânia. Sua Declaração de Princípios, vastamente difundida pela imprensa do sul e do norte do país, reflete esse espírito unitário e representa a soma e a síntese das mais caras aspirações de liberdade de nossa classe e é um documento que honra a própria cultura e o nível político do povo brasileiro. A unidade reinante na capital goiana e a definição de princípios expressa pelos jornalistas foram uma vitória sobre aqueles que pretendiam explorar politicamente a Conferência de Goiânia e aqueles que investem desesperadamente contra a liberdade de imprensa.

Acreditamos ser este o aspecto principal da conferência, — a unidade conquistada através de um debate livre e movimentado. Sentimos um novo estímulo para prosseguir na batalha que há de levar à derrota o infame projeto de Lei de Imprensa. Voltamos às nossas bancas de trabalho e às sedes de nossos sindicatos e associações com mais afeto. Voltamos convictos de que a unidade dos jornalistas brasileiros — união hoje reafirmada, e cimentada no coração do Brasil Central, — valerá mais do que todas as ameaças e será capaz de infligir derrota certa e inapelável aos inimigos da liberdade de imprensa.

A unidade alcançada em Goiânia abre perspectivas inteiramente novas ao movimento dos trabalhadores da imprensa, — a unidade conquistada através de um debate livre e movimentado. Sentimos um novo estímulo para prosseguir na batalha que há de levar à derrota o infame projeto de Lei de Imprensa. Voltamos às nossas bancas de trabalho e às sedes de nossos sindicatos e associações com mais afeto. Voltamos convictos de que a unidade dos jornalistas brasileiros — união hoje reafirmada, e cimentada no coração do Brasil Central, — valerá mais do que todas as ameaças e será capaz de infligir derrota certa e inapelável aos inimigos da liberdade de imprensa.

A unidade de Goiânia, ao rasgar largos horizontes aos profissionais da imprensa e do rádio, lançou as bases do futuro êxito que há de alcançar o VI Congresso Nacional de Jornalistas a realizar-se no Rio de Janeiro, em setembro de 1957. Dedicamos, pois, este dia aos inimigos da liberdade de imprensa tenham forças para impor seus frios desígnios. Longe disso, acreditamos sinceramente chegar ao Congresso com a nossa unidade poderosamente reforçada e com a liberdade de imprensa vigorando em toda a sua plenitude.

DOAÇÃO DE SANGUE

A diretoria do Sindicato Nacional dos Aeroviários vem apelando à corporação para que coopere na campanha de doação de sangue, ao Banco de Sangue do Distrito Federal. Aqueles que atenderem ao apelo devem dirigir-se à secretaria do Sindicato.

A diretoria esclarece ainda: «A quantidade de sangue depositada no Banco ficará à crédito do nosso órgão de classes».

SOLIDARIEDADE AOS ENGENHEIROS

SÃO PAULO, 30 (Do correspondente) — A Sociedade dos Engenheiros Municipais de São Paulo, reunida em assembleia geral extraordinária, decidiu hipotecar toda solidariedade aos engenheiros do Departamento de Estradas de Rodagem recentemente punidos pelo governador Jânio Quadros. Assim fez por considerar que «a atitude desses colegas foi tomada em nome da classe a que pertencem, visando a defesa dos seus interesses».

REPORTER POPULAR

TELEFONE 22-251

Vida Sindical

Tintureiros

Eleições no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Lavanderia e Tintureira do Rio de Janeiro, no próximo dia 21 de novembro, para renovação de diretoria e conselho fiscal.

Eleições

Securitários

Eleição de renovação de diretoria e conselho fiscal do Sindicato dos Empregados em Empresas de Seguros Privados e Capitalização, nos dias 19, 20 e 21 de novembro próximo.

Conferentes de Carga

Eleições de renovação de diretoria e conselho fiscal do Sindicato dos Conferentes e Concertadores de Carga do Porto do Rio de Janeiro, amanhã.

Carne

Eleição de renovação de diretoria e conselho fiscal do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Carne, Frios e

Vidreiros

Eleição de renovação de diretoria e conselho fiscal do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Vidros, Espelhos Cerâmicos de Louça e Porcelana do Rio de Janeiro, no dia 30 de novembro próximo.

Servidores Públicos

Será realizada, nos dias 1, 2 e 3 de novembro próximo, nesta Capital, uma reunião nacional dos presidentes das Associações de Servidores Públicos.

Vigias Portuários

Eleições de renovação de diretoria e conselho fiscal do Sindicato dos Vigias Portuários, no dia 4 de novembro próximo.

Cabeçal...

Use a cabeça! Na grande venda de camisas de AMAURY você encontrará Camisa de tricotada a Cr\$ 160,00 — 180,00 — 200,00 — 250,00. Camisa de Jersey Cr\$ 90,00. Para rapaz Cr\$ 80,00. Para garoto Cr\$ 70,00. Rua da Alfândega 318 — 1.º andar. Rua Vinte de Abril 7 loja.

CONHEÇA OS SEUS DIREITOS

Dr. Wilson de Moraes Emery

J. G. — Pergunta sobre anotação da carteira profissional no que se refere a remuneração.

RESPOSTA — O empregador está obrigado, por força de lei, a fazer as devidas anotações na carteira profissional de seu empregado.

Na hipótese de recusa do patrão em anotar a carteira de emprego este deverá recorrer ao Serviço de Identificação Profissional (S.I.P.), do Ministério do Trabalho, órgão do poder público com atribuição específica para o caso.

Dirija suas consultas à IMPRENSA POPULAR, seção «CONHEÇA SEUS DIREITOS», — Rua Alvaro Alvim, 21, 22.º andar — Distrito Federal.

Aeroviários

Homenageiam

Santos Dumont

Com uma brilhante solenidade de festa, realizada em sua sede social, no dia 20 último, o Sindicato Nacional dos Aeroviários comemorou a passagem do cinquentenário do primeiro voo do mais pesado que o ar. Foram, na ocasião, inauguradas, no local, retratos de Santos Dumont, o grande brasileiro e pai da Aviação. Estiveram presentes diversas autoridades, entre as quais o brigadeiro Dário Azambuja, diretor da Diretoria de Aeronáutica Civil. Também esteve presente a viúva do extinto senador Lúcio Bittencourt.

RAINHA

Entre outros oradores, usou da palavra o sr. Moacir Felmeira, secretário do Sindicato que exaltou a figura de Santos Dumont e assinalou o futuro glorioso destinado à nossa pátria e ao nosso povo. Seguiu-se um animado baile, durante o qual foi coroado a Rainha dos Aeroviários, srta. Alcides Pereira, do Lido Aéreo Nacional, e as princesas Cremilda Tavares, da Panair do Brasil, e Eronides Moreira, da Cruzeiro do Sul.

SEIS HORAS

O Sindicato dos aeroviários distribuiu, ontem, à imprensa e seu boletim informativo n.º 25 que aborda as comemorações do cinquentenário do voo de Santos Dumont. Aborda também o empenho de que se adota para conseguir o estabelecimento da jornada de seis horas de serviço diário aos mecânicos. E informa que, nesse sentido, já sugeriu à Comissão elaboradora do novo Código de Trabalho a inclusão do necessário dispositivo.

AMAURY VENCE PORQUE É O MAIOR

Vende por preços que não admitem competidores. Calça cáqui Nova América, Cr\$ 250,00. Calça Nylord Cr\$ 300,00. Calça Tropical brilhante Cr\$ 300,00. Calças cambiais Cr\$ 350,00. Calças Albeane Cr\$ 380,00. Calça lino Cr\$ 450,00. Rua da Alfândega 318 — 1.º andar. Rua Vinte de Abril 7 loja.

COMECE O DIA

Fazendo Economia!

Oculos para homens, senhoras e crianças. Desde Cr\$ 180,00. Lâmpadas - flashes, filmes, foto-flu, tripés. Material fotográfico em geral. Troque sua máquina fotográfica velha por uma nova.

ÓTICA SÃO MIGUEL

Largo de S Francisco, 23 - Sob

TEL. 23-2808

Recorte Este Anúncio Para Gozar 10% de Desconto

Seção Completa de Fotografias

Filmes — Revelações — Ampliações — Reproduções e todos os Acessórios para Amadores e Profissionais. Preços Rigorosamente populares.

ÓTICA POPULAR

«A MENINA DE SEUS OLHOS»

Rua Buenos Aires, 212

TEL. 43-6944

PREPARAM-SE VASCO E FLAMENGO PARA O JOGO-SENSAÇÃO DE DOMINGO

Hoje: treino coletivo na Gávea e individual em São Januário
 Persiste a dúvida em torno de Beline, ainda com o joelho inchado
 O Flamengo pode aparecer radicalmente transformado, caso retornem Dequinha, Servílio e Dida

O «Clássico dos Milhões», Vasco x Flamengo, já como um a tomar conta da cidade. É o assunto de todos os lares, das fábricas, dos escritórios, das lojas e bares. O Flamengo jogará suas esperanças no título-campeão. E o Vasco defenderá a todo custo sua liderança precária.

Neste momento, os preparativos das duas equipes fazem crescer de muito o interesse que comumente se manifesta pelos jogos individuais e coletivos. Na Gávea e em São Januário, a partir de hoje, centenas de torcedores estarão presentes nos treinos, como querendo certificar-se do estado físico e técnico de seus ídolos desejando uma antecipação da como estarão as equipes na sensacional partida.

COLETIVO NA GÁVEA

Durante o dia de hoje, intensamente, as atenções estarão voltadas para o estado da Gávea. Ali se realizará o primeiro treino coletivo da semana.

A expectativa é enorme. Voltará Dequinha? E Servílio já estará em condições de jogar? Dida tem possibilidades de atuar? Aí continuará no gol ou voltará Chamorro. Se apenas Dequinha retornar, como ficar a a intermídia?

É na hipótese da ausência de Dida, quem sairá da linha, Paulinho ou Evaristo?

Como verifica o leitor, o mais querido do Brasil pode não aparecer inteiramente remodelado (separar melhor) no estado coletivo de hoje à tarde. E por isso se justifica plenamente a curiosidade inusitada da torcida rubronegra.

Como verifica o leitor, o mais querido do Brasil pode não aparecer inteiramente remodelado (separar melhor) no estado coletivo de hoje à tarde. E por isso se justifica plenamente a curiosidade inusitada da torcida rubronegra.

Como verifica o leitor, o mais querido do Brasil pode não aparecer inteiramente remodelado (separar melhor) no estado coletivo de hoje à tarde. E por isso se justifica plenamente a curiosidade inusitada da torcida rubronegra.

Como verifica o leitor, o mais querido do Brasil pode não aparecer inteiramente remodelado (separar melhor) no estado coletivo de hoje à tarde. E por isso se justifica plenamente a curiosidade inusitada da torcida rubronegra.

Como verifica o leitor, o mais querido do Brasil pode não aparecer inteiramente remodelado (separar melhor) no estado coletivo de hoje à tarde. E por isso se justifica plenamente a curiosidade inusitada da torcida rubronegra.

Como verifica o leitor, o mais querido do Brasil pode não aparecer inteiramente remodelado (separar melhor) no estado coletivo de hoje à tarde. E por isso se justifica plenamente a curiosidade inusitada da torcida rubronegra.

Como verifica o leitor, o mais querido do Brasil pode não aparecer inteiramente remodelado (separar melhor) no estado coletivo de hoje à tarde. E por isso se justifica plenamente a curiosidade inusitada da torcida rubronegra.

Como verifica o leitor, o mais querido do Brasil pode não aparecer inteiramente remodelado (separar melhor) no estado coletivo de hoje à tarde. E por isso se justifica plenamente a curiosidade inusitada da torcida rubronegra.

Como verifica o leitor, o mais querido do Brasil pode não aparecer inteiramente remodelado (separar melhor) no estado coletivo de hoje à tarde. E por isso se justifica plenamente a curiosidade inusitada da torcida rubronegra.

Como verifica o leitor, o mais querido do Brasil pode não aparecer inteiramente remodelado (separar melhor) no estado coletivo de hoje à tarde. E por isso se justifica plenamente a curiosidade inusitada da torcida rubronegra.

Como verifica o leitor, o mais querido do Brasil pode não aparecer inteiramente remodelado (separar melhor) no estado coletivo de hoje à tarde. E por isso se justifica plenamente a curiosidade inusitada da torcida rubronegra.

Como verifica o leitor, o mais querido do Brasil pode não aparecer inteiramente remodelado (separar melhor) no estado coletivo de hoje à tarde. E por isso se justifica plenamente a curiosidade inusitada da torcida rubronegra.

Como verifica o leitor, o mais querido do Brasil pode não aparecer inteiramente remodelado (separar melhor) no estado coletivo de hoje à tarde. E por isso se justifica plenamente a curiosidade inusitada da torcida rubronegra.

Como verifica o leitor, o mais querido do Brasil pode não aparecer inteiramente remodelado (separar melhor) no estado coletivo de hoje à tarde. E por isso se justifica plenamente a curiosidade inusitada da torcida rubronegra.

Como verifica o leitor, o mais querido do Brasil pode não aparecer inteiramente remodelado (separar melhor) no estado coletivo de hoje à tarde. E por isso se justifica plenamente a curiosidade inusitada da torcida rubronegra.

Como verifica o leitor, o mais querido do Brasil pode não aparecer inteiramente remodelado (separar melhor) no estado coletivo de hoje à tarde. E por isso se justifica plenamente a curiosidade inusitada da torcida rubronegra.

Como verifica o leitor, o mais querido do Brasil pode não aparecer inteiramente remodelado (separar melhor) no estado coletivo de hoje à tarde. E por isso se justifica plenamente a curiosidade inusitada da torcida rubronegra.

Como verifica o leitor, o mais querido do Brasil pode não aparecer inteiramente remodelado (separar melhor) no estado coletivo de hoje à tarde. E por isso se justifica plenamente a curiosidade inusitada da torcida rubronegra.

Como verifica o leitor, o mais querido do Brasil pode não aparecer inteiramente remodelado (separar melhor) no estado coletivo de hoje à tarde. E por isso se justifica plenamente a curiosidade inusitada da torcida rubronegra.

Como verifica o leitor, o mais querido do Brasil pode não aparecer inteiramente remodelado (separar melhor) no estado coletivo de hoje à tarde. E por isso se justifica plenamente a curiosidade inusitada da torcida rubronegra.

Como verifica o leitor, o mais querido do Brasil pode não aparecer inteiramente remodelado (separar melhor) no estado coletivo de hoje à tarde. E por isso se justifica plenamente a curiosidade inusitada da torcida rubronegra.

Como verifica o leitor, o mais querido do Brasil pode não aparecer inteiramente remodelado (separar melhor) no estado coletivo de hoje à tarde. E por isso se justifica plenamente a curiosidade inusitada da torcida rubronegra.

Como verifica o leitor, o mais querido do Brasil pode não aparecer inteiramente remodelado (separar melhor) no estado coletivo de hoje à tarde. E por isso se justifica plenamente a curiosidade inusitada da torcida rubronegra.

Como verifica o leitor, o mais querido do Brasil pode não aparecer inteiramente remodelado (separar melhor) no estado coletivo de hoje à tarde. E por isso se justifica plenamente a curiosidade inusitada da torcida rubronegra.

Como verifica o leitor, o mais querido do Brasil pode não aparecer inteiramente remodelado (separar melhor) no estado coletivo de hoje à tarde. E por isso se justifica plenamente a curiosidade inusitada da torcida rubronegra.

Como verifica o leitor, o mais querido do Brasil pode não aparecer inteiramente remodelado (separar melhor) no estado coletivo de hoje à tarde. E por isso se justifica plenamente a curiosidade inusitada da torcida rubronegra.

Como verifica o leitor, o mais querido do Brasil pode não aparecer inteiramente remodelado (separar melhor) no estado coletivo de hoje à tarde. E por isso se justifica plenamente a curiosidade inusitada da torcida rubronegra.

Como verifica o leitor, o mais querido do Brasil pode não aparecer inteiramente remodelado (separar melhor) no estado coletivo de hoje à tarde. E por isso se justifica plenamente a curiosidade inusitada da torcida rubronegra.

Como verifica o leitor, o mais querido do Brasil pode não aparecer inteiramente remodelado (separar melhor) no estado coletivo de hoje à tarde. E por isso se justifica plenamente a curiosidade inusitada da torcida rubronegra.

Como verifica o leitor, o mais querido do Brasil pode não aparecer inteiramente remodelado (separar melhor) no estado coletivo de hoje à tarde. E por isso se justifica plenamente a curiosidade inusitada da torcida rubronegra.

Como verifica o leitor, o mais querido do Brasil pode não aparecer inteiramente remodelado (separar melhor) no estado coletivo de hoje à tarde. E por isso se justifica plenamente a curiosidade inusitada da torcida rubronegra.

Como verifica o leitor, o mais querido do Brasil pode não aparecer inteiramente remodelado (separar melhor) no estado coletivo de hoje à tarde. E por isso se justifica plenamente a curiosidade inusitada da torcida rubronegra.

Como verifica o leitor, o mais querido do Brasil pode não aparecer inteiramente remodelado (separar melhor) no estado coletivo de hoje à tarde. E por isso se justifica plenamente a curiosidade inusitada da torcida rubronegra.

Como verifica o leitor, o mais querido do Brasil pode não aparecer inteiramente remodelado (separar melhor) no estado coletivo de hoje à tarde. E por isso se justifica plenamente a curiosidade inusitada da torcida rubronegra.

Como verifica o leitor, o mais querido do Brasil pode não aparecer inteiramente remodelado (separar melhor) no estado coletivo de hoje à tarde. E por isso se justifica plenamente a curiosidade inusitada da torcida rubronegra.

Como verifica o leitor, o mais querido do Brasil pode não aparecer inteiramente remodelado (separar melhor) no estado coletivo de hoje à tarde. E por isso se justifica plenamente a curiosidade inusitada da torcida rubronegra.

Como verifica o leitor, o mais querido do Brasil pode não aparecer inteiramente remodelado (separar melhor) no estado coletivo de hoje à tarde. E por isso se justifica plenamente a curiosidade inusitada da torcida rubronegra.

Como verifica o leitor, o mais querido do Brasil pode não aparecer inteiramente remodelado (separar melhor) no estado coletivo de hoje à tarde. E por isso se justifica plenamente a curiosidade inusitada da torcida rubronegra.

Como verifica o leitor, o mais querido do Brasil pode não aparecer inteiramente remodelado (separar melhor) no estado coletivo de hoje à tarde. E por isso se justifica plenamente a curiosidade inusitada da torcida rubronegra.

Como verifica o leitor, o mais querido do Brasil pode não aparecer inteiramente remodelado (separar melhor) no estado coletivo de hoje à tarde. E por isso se justifica plenamente a curiosidade inusitada da torcida rubronegra.

Como verifica o leitor, o mais querido do Brasil pode não aparecer inteiramente remodelado (separar melhor) no estado coletivo de hoje à tarde. E por isso se justifica plenamente a curiosidade inusitada da torcida rubronegra.

Como verifica o leitor, o mais querido do Brasil pode não aparecer inteiramente remodelado (separar melhor) no estado coletivo de hoje à tarde. E por isso se justifica plenamente a curiosidade inusitada da torcida rubronegra.

Como verifica o leitor, o mais querido do Brasil pode não aparecer inteiramente remodelado (separar melhor) no estado coletivo de hoje à tarde. E por isso se justifica plenamente a curiosidade inusitada da torcida rubronegra.

Como verifica o leitor, o mais querido do Brasil pode não aparecer inteiramente remodelado (separar melhor) no estado coletivo de hoje à tarde. E por isso se justifica plenamente a curiosidade inusitada da torcida rubronegra.

Como verifica o leitor, o mais querido do Brasil pode não aparecer inteiramente remodelado (separar melhor) no estado coletivo de hoje à tarde. E por isso se justifica plenamente a curiosidade inusitada da torcida rubronegra.

Como verifica o leitor, o mais querido do Brasil pode não aparecer inteiramente remodelado (separar melhor) no estado coletivo de hoje à tarde. E por isso se justifica plenamente a curiosidade inusitada da torcida rubronegra.

Como verifica o leitor, o mais querido do Brasil pode não aparecer inteiramente remodelado (separar melhor) no estado coletivo de hoje à tarde. E por isso se justifica plenamente a curiosidade inusitada da torcida rubronegra.

Como verifica o leitor, o mais querido do Brasil pode não aparecer inteiramente remodelado (separar melhor) no estado coletivo de hoje à tarde. E por isso se justifica plenamente a curiosidade inusitada da torcida rubronegra.

Como verifica o leitor, o mais querido do Brasil pode não aparecer inteiramente remodelado (separar melhor) no estado coletivo de hoje à tarde. E por isso se justifica plenamente a curiosidade inusitada da torcida rubronegra.

Como verifica o leitor, o mais querido do Brasil pode não aparecer inteiramente remodelado (separar melhor) no estado coletivo de hoje à tarde. E por isso se justifica plenamente a curiosidade inusitada da torcida rubronegra.

NOTICIÁRIO

QUARENTINHA e Valdeir estiveram durante o dia de hoje, em São Januário, no campo de treino, para o jogo de domingo.

EDSON e Alarcão reaparecerão treinando individual, em São Januário, no campo de treino, para o jogo de domingo.

DIDA e Russo já estão aptos para integrar a equipe do Vasco, tendo ambos participado do treino coletivo de ontem.

O único agente do Vasco, **João de Deus**, foi visto hoje, em São Januário, no campo de treino.

BELINI, Orlando e Figueira estiveram durante o dia de hoje, em São Januário, no campo de treino, para o jogo de domingo.

APÓS o jogo de sábado, Carlos Nascimento assumirá a direção técnica do Vasco, em lugar do coronel Luis Ronato, que solicitou dispensa do cargo.

O Flamengo não realizará mais o amistoso programado para o dia 12, resolvendo cancelá-lo em face do seu jogo de domingo.

CARTILHO, Pinheiro e Cláudio foram poupados do jogo de ontem. Cada um deles participou do treino coletivo de hoje.

NEGA e Ademar não participaram do treino coletivo de ontem do Vasco. Nega, no qual os titulares estiveram 4 a 1. Gols: Paulo, Nê, Pinheiro e Mirim.

TAMBÉM o Botafogo ensaiou ontem, visando o encontro de amanhã com o S. Cristóvão. Titulares, 4 a 1. Gols: Paulo, Alarcão e Caetano (2). Quadra: Amari, Orlando, Nê e Nilton Santos; Bimba, Bob e Bauer; Garrincha, Dida, Paulinho, Alarcão e Caetano.

Os jogadores seguirão no sábado para Governador Valadares, onde jogará nesse dia e no domingo. A embaixada será chefiada pelo sr. João Filho, devedor de todos os titulares.

DECLARA O SR. AMAURI MEDEIROS:

"O Estádio da Portuguesa Está Nas Mãos da Câmara Municipal"

O presidente em exercício do clube luso relata para a IMPRENSA POPULAR tudo que existe em torno da construção do estádio do seu clube — História de uma grande área de terra que a P.D.F. doou e o Governo dividiu — Apelo aos vereadores

Cumprindo promessa feita em nossa edição de último domingo, quando abordamos em rápidas linhas o problema da construção da praça de esportes da Associação Atlética Portuguesa, trazemos hoje até os leitores da IMPRENSA POPULAR a palavra do presidente em exercício do clube luso, sr. Amauri Medeiros, que nos dá informações completas do assunto.

— O ano de 1932 a Portuguesa conseguiu da Prefeitura uma área de 100 mil metros quadrados, localizada nas proximidades da Praia de Ramos. Tal terreno nos foi cedido em conformidade com o decreto lei 1.346 de 1933, que autoriza a P.D.F. a alugar terras pertencentes ao Patrimônio da União aos clubes esportivos. Esse decreto regulamentava o que está disposto em um outro decreto, o de número 3.199 de 14 de abril de 1941, no qual está estabelecida as bases de organização dos esportes em todo o país.

REGISTRO E DESPESAS — Tão logo nos foram cedidos os direitos sobre o terreno — pressegue o sr. Amauri — os dirigentes da Portuguesa

trataram de assinar o termo de responsabilidade pela ocupação da área, isto a 9 de dezembro de 1932. O assunto parecia resolvido, para grande satisfação dos diretores, torcedores e amigos da Portuguesa. Afinal, em novembro de 1933, a Portuguesa recebeu a notícia de que a área havia sido dividida pelo governo, que reservou uma grande parte para a Cruzada São Sebastião, ignorando talvez o ato do ex-prefeito Carlos Vital. Fomos obrigados, em vista disso, a paralisar as obras, para as quais só em setembro saíram dos cofres da Portuguesa cerca de 450 mil cruzeiros.

RESTABELECIMENTO DE UM DIREITO — O sr. Amauri Medeiros nos informa agora que o assunto está sendo resolvido na Câmara dos Vereadores, onde no princípio deste ano o vereador Domingos D'Angelo apresentou um projeto que visa restituir os direitos da Portuguesa sobre a falada área de terra.

— Confiamos plenamente em que a Câmara Municipal faça justiça à Portuguesa e passe a ser um órgão caloroso a todos os vereadores. Meu clube necessita urgentemente contar com uma praça de esportes sob pena de um dia poder vir a sofrer rebaixamento da divisão principal da FMF. — declarou em conclusão o presidente em exercício da Portuguesa, logo após entender também o apelo a D. Helder Câmara «um homem generoso que compreenderá perfeitamente a nossa angustiosa situação».

A exclusão da Portuguesa da divisão principal da FMF redundaria em sérios prejuízos para o futebol brasileiro, que perderia um dos seus maiores defensores do seu nome no exterior. A Câmara Federal precisa estar atenta a isso, aprovando o projeto do vereador Domingos D'Angelo, que possibilita ao clube luso a construção de sua praça de esportes. Na foto, o quadro luso posando em grama da Teleseleção.

A exclusão da Portuguesa da divisão principal da FMF redundaria em sérios prejuízos para o futebol brasileiro, que perderia um dos seus maiores defensores do seu nome no exterior. A Câmara Federal precisa estar atenta a isso, aprovando o projeto do vereador Domingos D'Angelo, que possibilita ao clube luso a construção de sua praça de esportes. Na foto, o quadro luso posando em grama da Teleseleção.

A exclusão da Portuguesa da divisão principal da FMF redundaria em sérios prejuízos para o futebol brasileiro, que perderia um dos seus maiores defensores do seu nome no exterior. A Câmara Federal precisa estar atenta a isso, aprovando o projeto do vereador Domingos D'Angelo, que possibilita ao clube luso a construção de sua praça de esportes. Na foto, o quadro luso posando em grama da Teleseleção.

A exclusão da Portuguesa da divisão principal da FMF redundaria em sérios prejuízos para o futebol brasileiro, que perderia um dos seus maiores defensores do seu nome no exterior. A Câmara Federal precisa estar atenta a isso, aprovando o projeto do vereador Domingos D'Angelo, que possibilita ao clube luso a construção de sua praça de esportes. Na foto, o quadro luso posando em grama da Teleseleção.

A exclusão da Portuguesa da divisão principal da FMF redundaria em sérios prejuízos para o futebol brasileiro, que perderia um dos seus maiores defensores do seu nome no exterior. A Câmara Federal precisa estar atenta a isso, aprovando o projeto do vereador Domingos D'Angelo, que possibilita ao clube luso a construção de sua praça de esportes. Na foto, o quadro luso posando em grama da Teleseleção.

A exclusão da Portuguesa da divisão principal da FMF redundaria em sérios prejuízos para o futebol brasileiro, que perderia um dos seus maiores defensores do seu nome no exterior. A Câmara Federal precisa estar atenta a isso, aprovando o projeto do vereador Domingos D'Angelo, que possibilita ao clube luso a construção de sua praça de esportes. Na foto, o quadro luso posando em grama da Teleseleção.

A exclusão da Portuguesa da divisão principal da FMF redundaria em sérios prejuízos para o futebol brasileiro, que perderia um dos seus maiores defensores do seu nome no exterior. A Câmara Federal precisa estar atenta a isso, aprovando o projeto do vereador Domingos D'Angelo, que possibilita ao clube luso a construção de sua praça de esportes. Na foto, o quadro luso posando em grama da Teleseleção.

A exclusão da Portuguesa da divisão principal da FMF redundaria em sérios prejuízos para o futebol brasileiro, que perderia um dos seus maiores defensores do seu nome no exterior. A Câmara Federal precisa estar atenta a isso, aprovando o projeto do vereador Domingos D'Angelo, que possibilita ao clube luso a construção de sua praça de esportes. Na foto, o quadro luso posando em grama da Teleseleção.

A exclusão da Portuguesa da divisão principal da FMF redundaria em sérios prejuízos para o futebol brasileiro, que perderia um dos seus maiores defensores do seu nome no exterior. A Câmara Federal precisa estar atenta a isso, aprovando o projeto do vereador Domingos D'Angelo, que possibilita ao clube luso a construção de sua praça de esportes. Na foto, o quadro luso posando em grama da Teleseleção.

A exclusão da Portuguesa da divisão principal da FMF redundaria em sérios prejuízos para o futebol brasileiro, que perderia um dos seus maiores defensores do seu nome no exterior. A Câmara Federal precisa estar atenta a isso, aprovando o projeto do vereador Domingos D'Angelo, que possibilita ao clube luso a construção de sua praça de esportes. Na foto, o quadro luso posando em grama da Teleseleção.

A exclusão da Portuguesa da divisão principal da FMF redundaria em sérios prejuízos para o futebol brasileiro, que perderia um dos seus maiores defensores do seu nome no exterior. A Câmara Federal precisa estar atenta a isso, aprovando o projeto do vereador Domingos D'Angelo, que possibilita ao clube luso a construção de sua praça de esportes. Na foto, o quadro luso posando em grama da Teleseleção.

A exclusão da Portuguesa da divisão principal da FMF redundaria em sérios prejuízos para o futebol brasileiro, que perderia um dos seus maiores defensores do seu nome no exterior. A Câmara Federal precisa estar atenta a isso, aprovando o projeto do vereador Domingos D'Angelo, que possibilita ao clube luso a construção de sua praça de esportes. Na foto, o quadro luso posando em grama da Teleseleção.

A exclusão da Portuguesa da divisão principal da FMF redundaria em sérios prejuízos para o futebol brasileiro, que perderia um dos seus maiores defensores do seu nome no exterior. A Câmara Federal precisa estar atenta a isso, aprovando o projeto do vereador Domingos D'Angelo, que possibilita ao clube luso a construção de sua praça de esportes. Na foto, o quadro luso posando em grama da Teleseleção.

A exclusão da Portuguesa da divisão principal da FMF redundaria em sérios prejuízos para o futebol brasileiro, que perderia um dos seus maiores defensores do seu nome no exterior. A Câmara Federal precisa estar atenta a isso, aprovando o projeto do vereador Domingos D'Angelo, que possibilita ao clube luso a construção de sua praça de esportes. Na foto, o quadro luso posando em grama da Teleseleção.

A exclusão da Portuguesa da divisão principal da FMF redundaria em sérios prejuízos para o futebol brasileiro, que perderia um dos seus maiores defensores do seu nome no exterior. A Câmara Federal precisa estar atenta a isso, aprovando o projeto do vereador Domingos D'Angelo, que possibilita ao clube luso a construção de sua praça de esportes. Na foto, o quadro luso posando em grama da Teleseleção.

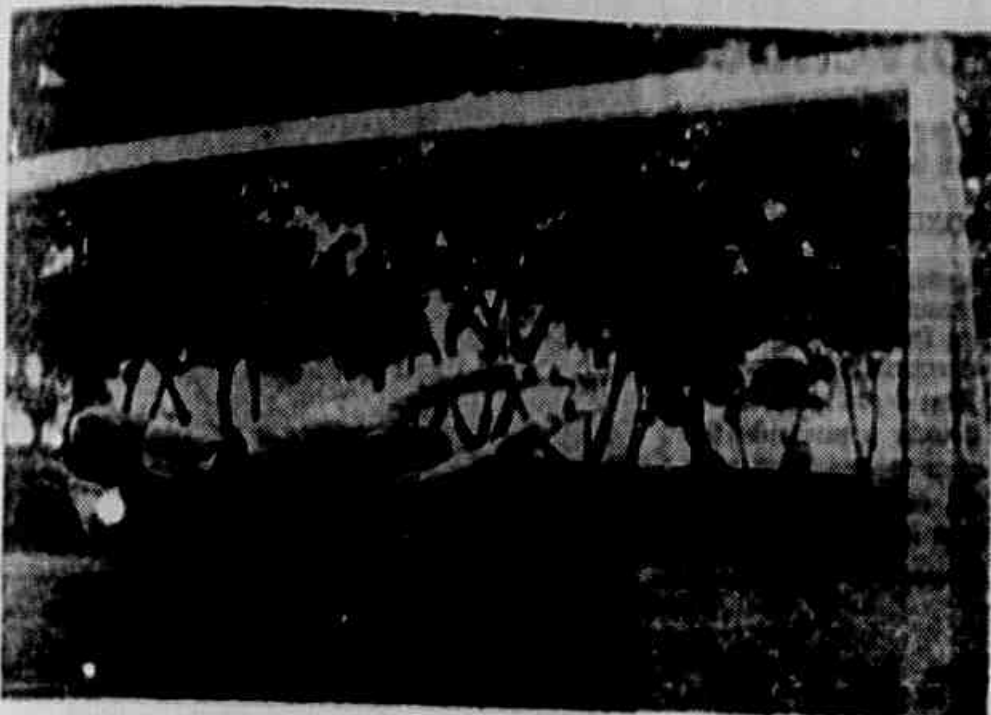
A exclusão da Portuguesa da divisão principal da FMF redundaria em sérios prejuízos para o futebol brasileiro, que perderia um dos seus maiores defensores do seu nome no exterior. A Câmara Federal precisa estar atenta a isso, aprovando o projeto do vereador Domingos D'Angelo, que possibilita ao clube luso a construção de sua praça de esportes. Na foto, o quadro luso posando em grama da Teleseleção.

A exclusão da Portuguesa da divisão principal da FMF redundaria em sérios prejuízos para o futebol brasileiro, que perderia um dos seus maiores defensores do seu nome no exterior. A Câmara Federal precisa estar atenta a isso, aprovando o projeto do vereador Domingos D'Angelo, que possibilita ao clube luso a construção de sua praça de esportes. Na foto, o quadro luso posando em grama da Teleseleção.

A exclusão da Portuguesa da divisão principal da FMF redundaria em sérios prejuízos para o futebol brasileiro, que perderia um dos seus maiores defensores do seu nome no exterior. A Câmara Federal precisa estar atenta a isso, aprovando o projeto do vereador Domingos D'Angelo, que possibilita ao clube luso a construção de sua praça de esportes. Na foto, o quadro luso posando em grama da Teleseleção.

A exclusão da Portuguesa da divisão principal da FMF redundaria em sérios prejuízos para o futebol brasileiro, que perderia um dos seus maiores defensores do seu nome no exterior. A Câmara Federal precisa estar atenta a isso, aprovando o projeto do vereador Domingos D'Angelo, que possibilita ao clube luso a construção de sua praça de esportes. Na foto, o quadro luso posando em grama da Teleseleção.

A exclusão da Portuguesa da divisão principal da FMF redundaria em sérios prejuízos para o futebol brasileiro, que perderia um dos seus maiores defensores do seu nome no exterior. A Câmara Federal precisa estar atenta a isso, aprovando o projeto do vereador Domingos D'Angelo, que possibilita ao clube luso a construção de sua praça de esportes. Na foto, o quadro luso posando em grama da Teleseleção.



Arg ainda não ostenta a forma ideal, conforme demonstrou domingo último. E por isso Solich vem submetendo-a diariamente a sérios treinamentos, no Campo da Gávea

Santos: 24 Jogos Invictos Mais um Título Conquistado

Magnífica proeza do grêmio ☆ Carnaval em Santos após a vitória de domingo ☆ Rumo agora ao bicampeonato paulista

S. PAULO (Correspondência Especial) — O Santos F. C. acaba de assinalar uma das mais notáveis proezas da história do futebol paulista. Ao derrotar por 2 a 0, domingo último, no Pacembu, a equipe do S. Paulo, o esquadro paulista não só deu um importante passo para a conquista do bicampeonato como tornou-se autor de um feito inédito: manter-se invicto após a disputa de 24 partidas consecutivas.

RECEBERA A TAÇA

Após completar sua 24ª partida consecutiva sem derrota, o Santos superou um recorde que estava em poder do Palestra Itália (atual Palmeiras), e do S. Paulo F. C., conquistados em 1934 e 1936, respectivamente.

Pelo título extra-campeonato que acaba de conquistar, a equipe do Santos F. C. receberá a Taça Gazeta Esportiva, instituída por nossos confrades.

REPORTER POPULAR
 TELEFONE: 22-8518

AJUDE A IMPRENSA POPULAR E INSTRUA SEU FILHO FAZENDO-O COLECIONAR SELOS POSTAIS

Os selos postais registram datas, acontecimentos, personalidades, etc. dos países que os emitem, instrua o seu filho, dando-lhe de presente um bom início para uma coleção. Adquire os envelopes populares a Cr\$ 50,00 cada um: comuns e comemorativos. Tipo «A», contendo 50 selos diferentes do Brasil. Tipo «B», contendo 10 selos de comemorativos do Brasil. Tipo «C», contendo 25 selos dos países do campo socialista (URSS, CHINA, ROMÂNIA, POLÔNIA, etc.) comuns e comemorativos. Tipo «D», contendo 15 selos comemorativos dos países do campo socialista.

Todos os selos são limpos e perfeitos. Envie seu nome e endereço completo, junto com um vale postal correspondente ao valor dos envelopes escolhidos para:

ALCIDES ALVES
 RUA ALVARO ALVIM, 21 — 22º ANDAR
 RIO DE JANEIRO

Mencione o envelope ou envelopes preferidos. Os quatro envelopes comprados juntos levarão selos todos diferentes.

ESPORTE INDEPENDENTE

PALESTRINO, 3 x 0

Boa vitória conquistada, ontem, o Palestrino derrotou o Ideal por 3x0. A equipe vencedora esteve sempre comandando as ações, marcando os tentos por intermédio de Darci, Dario e Flo. O Palestrino formou assim: Maluquinho, Altair e Pedrinho; Aureo, Rosalvo e Nei; Jorge, Walfredo, Darci, Dario e Flo.

Preliminar: Palestrino 2x0.

BATIDO O ESTRELA NOVA

Em Engenharia de Dentro, jogaram domingo último as representações do Progresso e do Estrela Nova, cabendo a vitória ao primeiro por 3x1. Na preliminar, o Progresso também triunfou, por 4x1. O Estrela Nova não foi o mesmo de outras atuações, sendo, pois, justa a vitória do Progresso.

Federação Cajense:

VENCEU DE GOLEADA O FLUMINENSE

O campeonato da Federação Cajense de Futebol apresentou em sua última rodada mais uma série de bons jogos. No sábado, o Fluminense venceu o Flamengo por 4x2, demonstrando a atual boa forma de sua equipe. O rubro-negro, ao contrário, continua uma equipe sem homogeneidade e inspiração. Carlinhos, Dico (2) e Alceu marcaram para o tricolor, sendo que Zuzuca e Polaco assinalaram os tentos do Fluminense.

Nos encontros de domingo registraram-se os seguintes resultados: Vasco 2x1 Bangu; Góis: Olegário e Cherno (contra) para o Vasco e Cherno, para o Bangu; São Cristóvão 3x2 Botafogo. Góis: Adauto (penalte), Demar e Jorginho (São Cristóvão), Barriga e Haroldo (penalte) Botafogo. As equipes alinharam assim: São Cristóvão: Amaral; Jorginho; Alceides; Domingos, Jád e

FLUMINENSE DO CAJU
 Silvio (Simoniz); Jorginho Demar, Nelson, Micheli e Adauto. Botafogo: Beto; Quincas e

Valdo, Artilheiro Cabuloso



Qual o repórter esportivo que já não disse coisas e lugares do centro de Valdo, que não falou de seu modo esquisito de jogar (um pouco semelhante ao Leônidas), dos gols feitos que parecia de sua falta de classe? O adjetivo «cabuloso» poucas vezes assentou tão bem em um jogador de futebol. Mas, bom ou ruim, com ou sem classe, cabuloso ou não, o fato é que Valdo tornou-se uma grande figura no futebol carioca. Em 14 jogos, já marcou 19 tentos, quase «um e meio» por jogo, média verdadeiramente excepcional em qualquer país do mundo. Tem praticamente assegurado o título de artilheiro do Campeonato Carioca de 56 e poderá muito bem, se mantiver o «train» atual, quebrar os records cariocas e brasileiros de artilharia futebolística. Na foto, o cabuloso Valdo esperando uma «sobra».

REATAM SUAS RELAÇÕES LIBERDADE E COSTA BARROS

Atitude louvável vem de tomar o presidente da Liberdade sr. Leopoldo da Cunha Silveira, convidando os patronos da Liberdade e do Costa Barros P. C. sr. Sebastião Vilela, o Martins, a promoverem o restabelecimento da relações entre as duas agremiações. Nesse sentido, será efetuada amanhã, às 20 horas, na sede do Costa Barros uma reunião, promovida pelos referidos patronos, com a participação das duas diretorias.

E' pensamento da diretoria da Liberdade convidar ainda o Costa Barros para um jogo.

Federação Cajense:

Lotação x Lotação e Lotação x Bonde, Total: 31 Feridos

Novo Presidente da AMES

Rêde de Mercados do INIC

A Câmara Homenageia Comerciantes

POR INICIATIVA do vereador Heli Walcott, a Câmara Municipal suspendeu, entre outros trabalhos para homenagear os comerciantes do Distrito Federal. Assim, os vereadores acompanharam o comércio, que ontem chegou suas portas ao meio dia em respeito pela passagem da "Dia do Comerciante".

FÉRIAS ÀS SEGUNDA-FEIRA

Por deliberação da mesa diretora a Câmara Municipal somente voltará a funcionar na próxima segunda-feira. Amanhã por ser dia santo e sexta-feira por ser dia de Férias o legislativo municipal não funcionará.

CONTESTA O SR. POVINA

Segundo afirmação do vereador Raul Bruni o procurador da Prefeitura, o sr. Povina Cavalcanti, desmentiu uma declaração que lhe fora atribuída, segundo a qual a Loteria Esportiva não é jogo de azar.

MERCADO DE MADUREIRA NÃO VAI SER DEMOLIDO

É o que afirma o vereador Salomão Filho

O MERCADO de Madureira não vai ser demolido pela Prefeitura — revelou, ontem, na Câmara Municipal o vereador Salomão Filho. Disse o representante petebista que ao contrário do noticiado pelas jornais não haverá necessidade de demolição do mercado para o prosseguimento das obras do viaduto que a Prefeitura está construindo sobre a via férrea da Central, no subúrbio de Madureira.

VAI SER MELHORADO

Adiantou o vereador Salomão Filho que a Prefeitura está disposta a melhorar o Mercado de Madureira, centro abastecedor importante da zona suburbana. Mas de nenhum modo pensa em derrubar o mercado. De outro lado revelou o representante carioca que há várias solicitações no sentido da municipalidade construir mercados semelhantes aos de Madureira em outros pontos da zona da Central do Brasil.

SEM ÔNUS PARA OS MUTUÁRIOS

Caixa Econômica Devolvendo Penhores Até 300 Cruzeiros

A Caixa Econômica Federal, desde o dia 25 do corrente, está devolvendo a seus donos os objetos penhorados cujo prazo se encontra vencido e em véspera de ir a leilão, como parte das comemorações da «Semana da Economia», ora realizadas por aquele estabelecimento de economia pública. A medida, que será adotada até o mês vindouro, atinge todos os objetos cuja cautela não ultrapasse a importância de 300 cruzeiros.

EVITANDO CONSTRANGIMENTO

A fim de evitar constrangimento da parte dos possuidores de cautelas não resgatadas, a Caixa Econômica está dirigindo memorando aos mutuários que tenham objetos depositados, comunicando-lhe a decisão e prestando informações sobre a retirada dos mesmos, que poderá ser feita sem qualquer ônus para os seus proprietários.

CAROL E SUA PLÁSTICA



Pensativa, nem por isso a bela Carol Ohmart perde sua irresistível beleza, que é acentuada na foto pela pose em que se situa e também pelo traje que apresenta a loura estrela de Hollywood, para o qual não precisamos chamar a atenção dos leitores. Não só por sua beleza e cativante simpatia Carol Ohmart se faz credora de admiração: ela é atualmente considerada como uma das melhores promissoras surgidas em Hollywood nos últimos anos, desmpehando o primeiro papel na película «The Scarlet Hour», que Michael Curtiz produziu e dirigiu para a Paramount. E não temos dúvida que, por sua plástica admirável, Carol merece muito mais do que isso...

NO PARQUE PROLETÁRIO DO LEBLON:

PRIMEIRAS DOSES DA SALK APPLICADAS ONTEM NO BRASIL

FORAM aplicadas ontem em 110 crianças cariocas as primeiras vacinas Salk utilizadas no Brasil, que inicia assim a campanha de prevenção, em vasta escala, contra a temida poliomielite.

A vacinação das crianças realizou-se ontem, no Parque Proletário nº 3, no Leblon, sob a direção do próprio Secretário de Assistência da Municipalidade, dr. Darcy Monteiro. Tais vacinas fazem parte da primeira partida chegada ao nosso país, compreendendo 3.584 vacinas e serão completadas por mais 1.792 a chegar dentro de alguns dias, perfazendo uma quantidade desses preventivos com capacidade para inocular duas doses da preciosa vacina em cerca de 10.129 crianças cariocas.

Indicações da vacina, que não deve ser aplicada em caso de convalescença de qualquer doença, mesmo que benigna, em época de verão, quando se verifica o surto da paralisia infantil; nas crianças que tenham tido em sua casa um caso de paralisia infantil, pois podem ter já contraído o vírus da poliomielite; e no caso de as crianças a serem inoculadas com a vacina terem recebido qualquer dose de Cortizona e seus derivados. Finalmente, a vacina Salk é recomendada apenas como preventiva, não obtendo qualquer resultado na cura da terrível paralisia infantil.

MERCADO NEGRO

A vacina Salk, que constitui uma das primeiras armas utilizadas pelo homem contra a poliomielite, tem suscitado vários casos, desde a sua descoberta, como a fabricação adulterada que se deu nos Estados Unidos logo após a divulgação dos resultados colhidos pelo dr. Joe Salk. E ainda agora, segundo anunciou o jornal americano «New York Journal-American», deu-se um outro caso em relação ao soro, constatando-se a existência de um mercado negro de vacinas entre Nova York e países da América Latina. As investigações conduziram à prisão de 10 pessoas envolvi-

das na trama, tendo já as autoridades argentinas declarado sua determinação de impedir a qualquer custo o mercado negro das vacinas Salk, estando dispostas a agir nesse sentido em coordenação com as autoridades americanas.

2 DESASTRES: 31 FERIDOS

Continua fazendo vítimas a contusão do trânsito carioca. Nada menos de trinta e uma pessoas sofreram ferimentos, alguns de considerável gravidade, em dois choques de veículos ocorridos ontem, um de lotação contra lotação, outro de lotação contra bonde.

O primeiro desastre ocorreu na manhã de ontem, quando na avenida Automóvel Club, à altura da passagem de nível de Acari, os lotações das linhas «Meier-Acari» e «Meier-Pavuna» chocaram-se saindo feridas nada menos de 23 pessoas que foram medicadas no Hospital Getúlio Vargas e no Pronto Socorro do Meier. Para o H.G.V. foram Rui Lacerda, casado, 46 anos, rua Fagundes Varela, 28, São João de Meriti; Edmundo de Medeiros Vargem, casado, 38 anos, rua Artilha, 475, Realengo; Armando Coelho da Silva, casado, 33 anos, rua Piratí, 53, Itajá; Jacobina Torres da Silva, solteira, 23 anos, soldado da P.M. do 3º B.I., nº 2.454, rua Júlio, 42, Pavuna; Léa Costa de Carvalho, solteira, 26 anos, rua Aquidabã, 413, apartamento 201, Lins. Após medicação-se os feridos retiraram-se para as suas residências.

No Posto de Assistência do Meier foram medicados José Gonçalves da Silva; Josefa Masepuete; Gildo Felix de Souza; Mariana Alice de Azevedo; Simões; Paulo Alvim; Pinto; Luiz Alves; Antônio de Souza; Pires; Alirton da Silva; Silvio Antonio Silva, casado, 45 anos, Estrada Botafogo, 137; Walter Alves Pereira, solteiro, 17 anos, av. Automóvel Club 3.744; José Maria Santos, rua Torres Homem, 1.234; Oscar David Vasconcelos, solteiro, 28 anos, Teixeira Pinto, 104; Pedro Correia, solteiro, 21 anos, rua Pontage, 501; Nalide Vasconcelos, solteira, 28 anos, Rua Teixeira Pinto, 24; Edith Oliveira, casada, 26 anos, rua Rocha Carvalho, 277 e seu filho José Carlos, de 8 anos; Maria Mendonça, casada, 17 anos, av. 28 de Setembro 167; Mariana da Silva Santos, casada, 23 anos, rua Itapi 240; Maria dos Santos, casada, 45 anos, rua Pontasara, 61 e seu filho Artêmio, de 8 anos.

LOTAÇÃO X BONDE

Do choque entre o lotação «Rio Comprido-Leblon», chap. 4-1236, com o bonde «Estrela» nº 1.955, saíram feridos João Geraldo Gonçalves, Célio Assunção, Viciânia de

DOIS TIROS NO TORAX SEM MAIS NEM MENOS

FOI assim que Rubim contou — embora no Pronto Socorro não quisessem acreditar — um desconhecido lhe desfechou dois tiros no torax sem mais nem menos.

Pacato mecânico, cidadão brasileiro, casado, vacinado, reservista, residente à Rua Itapetininga, 278, em Vicente de Carvalho, passava calmamente pela rua Irerê, quando dele se aproximou um desconhecido. Sem mais nem menos, este puxou de um revólver e alvejou-o. O fato ocorreu na jurisdição do 21 Distrito Policial.

Oliveira e sua sobrinha Ana Maria, de 8 anos, Elizabeth, de 6 anos, João José da Silva. Todos foram meditados no H.P.S., retirando-se a seguir.

Os motoristas do primeiro desastre evadiram-se. Quanto ao motorista do «Rio Comprido-Leblon» o 40 motorista do bonde foram presos em flagrante e conduzindo-os ao 10º DP, onde foram autuados.

ELEITO

PRESIDENTE DA A.M.E.S

Conseguindo 88 votos, contra 58 conferidos ao outro candidato, o estudante Raul Bruni foi eleito presidente do Grêmio Estudantil Ruy Barbosa, foi eleito presidente da AMES, entidade que realizou pitorrescos



te seu X Congresso, encerrado segunda-feira última. Entre os pontos aprovados no programa a ser defendido na nova gestão da entidade dos secundaristas, figura com destaque a construção de um restaurante para os secundaristas, capaz de atender assim aos reclamos de dezenas de milhares de estudantes que há anos vêm fazendo sentir sua aspiração. (Outras notícias estudantis na quarta página, na seção «Movimento Estudantil»).

ATENÇÃO!!!

A Livraria Independência Avisa Que Acaba de Receber Novidades Chinesas — Faça Sua Visita à Livraria Independência...

Rua do Carmo, 38 — Sobrado

VOZES DA CIDADE

Generosa quadrilha. Só cobrava quinhentos. A outra quer mais.

A polícia prendeu uma quadrilha que estava explorando negócio-bem rendoso, ao que parece. Munia-se de fios e outros materiais e instalava clandestinamente aparelhos telefônicos ou extensões, com a maior rapidez e a contento dos assinantes. Sabem quanto cobravam os meliantes pela instalação de um aparelho? A módica importância de 500 pratas.

Ora, a Light não é considerada pela polícia uma quadrilha. Nem no conjunto de suas empresas «associadas», nem tomando-se cada uma delas separadamente. E é por isso que não figura no noticiário policial nenhuma prisão de diretores da Companhia Telefônica. No entanto, eles só querem instalar aparelhos clandestinamente, fudendo a fila dos candidatos não atendidos há dois, três e mais anos de espera. Só instalam quando funciona o pistão político-administrativo ou se trata de algum amigo e servidor incondicional do truste.

E isso, na verdade. A Telefônica não cumpre a obrigação fundamental do contrato que firmou — e é por isso que é aquela de fornecer telefones a quem os queira instalar em sua residência ou local de trabalho. De uma desculpa qualquer, e deixa o barco correr. Os pedidos avolumam-se. Vai o serviço de mal a pior. A companhia concessionária não interessa a ampliação das redes e criação de novas. Não se acha obrigada a inverter nem mais um centavo. Só quer saber dos lucros crescentes, das tarifas cada vez mais altas e da camaradagem com a fiscalização (não riam que o caso é sério).

Agora lançou uma nova modalidade de assalto: pretende que o candidato a assinante pague de seu bolso a despesa da instalação do aparelho. Orçou em 30 centos e oferece generosamente facilidades para o pagamento... Sessenta vezes mais do que cobram seus concorrentes, que por não pertencerem a nenhum truste estrangeiro, estão em casa.

PEDRO VELHO

Imprensa POPULAR

ANO IX ★ Rio de Janeiro, Quarta-feira, 31 de Outubro de 1956 ★ Nº 1.933

Rêde de Mercados do INIC No Abastecimento Carioca

A Cooperativa Central dos núcleos de colonização em luta com os especuladores — 50 pequenas postos

NO largo do Bênicia, por trás do Mercado São Rafael, num antigo entreposto do Ministério da Agricultura há muito tempo em desuso, foi instalado ontem o primeiro dos muitos postos de frutas, hortaliças e outros produtos agrícolas que o Instituto Nacional de Imigração e Colonização (INIC) pretende espalhar pela cidade. E seu objetivo fazer escor a produção de centenas e centenas de lavradores. Esperam, com isso, sobre-

do, oferecer à população carioca oportunidade de adquirir gêneros alimentícios por preços muito inferiores aos que apresenta o comércio em geral.

O posto ontem inaugurado dispõe de câmaras de refrigeração para armazenagem de frutas e hortaliças, oferecendo à população carioca oportunidade de adquirir gêneros alimentícios por preços muito inferiores aos que apresenta o comércio em geral.



Frutas e hortaliças a baixos preços podem ser encontrados no mercadinho que o INIC inaugurou ontem

mento de frutas e hortaliças além de amplas instalações onde os agricultores dos núcleos do INIC poderão colocar seus produtos.

PLANO PARA O ABASTECIMENTO DA CIDADE

Nossa reportagem ouviu ontem o professor Marcelo Moreira, diretor da Cooperativa Central das Cooperativas dos Produtores dos Núcleos Coloniais do INIC. Aquêle senhor informou-nos que a entidade, que congrega milhares de agricultores pretense espalhar por todo o Rio cerca de 50 pequenos postos para a venda de produtos, no sentido de fazer escorar a produção dos agricultores localizados nos postos de Santa Cruz-Planema, Santa Alice, Carliá, Macaé, Sapucaia, São Bento e Tinguá, todos situados na periferia do Distrito Federal. Aos agricultores, informou-nos o sr. Marcelo Moreira, interessa em muito esta forma de venda, de vez que a Cooperativa está reembolsando os produtos en-

colas interessados em impedir o aparecimento de tão perigoso concorrente. Apesar disso, a Cooperativa Central está se preparando para, dentro de mais algum tempo poder oferecer ao público carioca não somente frutas e hortaliças a baixo preço milho, trigo, arroz e outros cereais que vêm das Cooperativas de núcleos do INIC situados no Paraná, Santa Catarina e Goiás.



NOVA PARTIDA

Por iniciativa do prefeito Negrão de Lima, foi pedida em mensagem a Câmara do Distrito Federal a abertura de crédito de 8 milhões de cruzeiros, para a aquisição de vacinas Salk para imunização de 26.880 crianças, dentro da idade de 6 meses a 2 anos. Posteriormente, deverão ser adquiridas novas partidas, para aplicação em mais de 180 mil crianças da capital. Assim, a Municipalidade adquirirá por sua conta a vacina Salk, uma vez que a primeira partida chegou, da qual uma parte foi utilizada ontem, veio consignada ao Ministério da Saúde, que a cedeu para a Prefeitura.

A UTILIZAÇÃO DAS VACINAS

Por providência dos médicos da Municipalidade, a aplicação das vacinas Salk realizada ontem poupou as crianças que apresentassem qualquer doença, mesmo um simples resfriado. Essa medida foi ditada pelas contra-

Dia de Finados, Ponto Facultativo

O chefe do Gabinete Civil da Presidência da República expediu aos Ministérios e órgãos diretamente subordinados à Presidência da República, telegrama-circular comunicando haver o presidente da República considerado ponto facultativo, dia 2 de novembro.

VEREADORA NÃO QUER COCHEIRAS NA TIJUCA

Novo requerimento de informações da sra Ligia Lessa Bastos — A Prefeitura contraria as próprias posturas municipais

A VEREADORA Ligia Lessa Bastos reiterou, ontem, da tribuna da Câmara sua solicitação no sentido de que a Prefeitura faça remover da Rua Major Avila, na Tijuca, as cocheiras do Departamento de Limpeza Urbana, ali existentes.

Disse a sra. Ligia Lessa que já em quatro oportunidades solicitara a adoção da medida, com o apoio da Câmara Municipal, mas a municipalidade ainda não se decidira a atender ao pedido.

CONTRA AS COCHEIRAS

Na justificativa de seu requerimento a professora

Lessa Bastos afirma que não pode se conformar com o fato da Prefeitura «conservar suas cocheiras em rua situada num dos principais bairros residenciais da cidade e continue empregando a tração animal nos veículos destinados à coleta de lixo».

CONTRÁRIA ÀS POSTURAS

Segundo o testemunho da vereadora udenista existem posturas municipais que proíbem terminantemente a localização de cocheiras como também o próprio uso da tração animal na zona urbana. Dêsse modo é a própria Prefeitura que contraria as posturas de sua exclusiva responsabilidade.

CARROÇAS NÃO SUBSTITUÍDAS

Adiantou a representante carioca que no ofício G.P. 801, de 20 de março de 1953 o prefeito de então, prometeu solenemente fazer substituir as precárias carroças de coleta de lixo por caminhões modernos. Para atender a esse objetivo a Câmara Municipal concedeu vultosas verbas. Contudo, a Prefeitura não cumpriu sua promessa e as ruas da Tijuca e os bairros adjacentes continuam servidos unicamente de carroças obsoletas que não podem fazer o serviço de coleta de lixo como será necessário.